



DEFESA

Diretrizes para valorização médica no estado

ENTREVISTA

Domingos Napoli, gerente médico da CROSS

MEMÓRIA

Amigos homenageiam Luiz Carlos João

Cooperativismo & Associativismo

União traz novas
perspectivas na
saúde privada



LANÇAMENTO

YOUR
CODE
LIBERDADE

AO LADO DOS MELHORES
HOSPITAIS DE SÃO PAULO.

HOSPITAL LEFORTE  5 min
a pé

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO  4 min
a pé

HOSPITAL OSWALDO CRUZ  6 min
a pé

HOSPITAL A.C. CAMARGO  10 min
a pé

HOSPITAL 9 DE JULHO  12 min
a pé

HOSPITAL SANTA CATARINA  8 min
de carro

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA  5 min
de carro

HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS  10 min
de carro

Studios
com terraço
Lazer de qualidade

INVESTIMENTO COM
ALTA RENTABILIDADE

ALUGUEL
TEMPORADA (AIRBNB)

R\$ 158,00 / DIA

R\$ 3.740,00 / MÊS

FONTE: HFLEX EMPREENDIMENTOS COM SERVIÇOS.
PESQUISA REALIZADA EM 10/2020



Linha
Azul do Metrô

VISITE
DECORADO

R. FAGUNDES, 81
LIBERDADE

2 MIN
DAS ESTAÇÕES SÃO JOAQUIM
E JAPÃO LIBERDADE

INTERMEDIÇÃO

Itaplan

3341-3319

ADMINISTRAÇÃO

mais
empreendimentos

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO

EXEMPLAR
CONSTRUÇÕES



José Luiz Gomes do Amaral

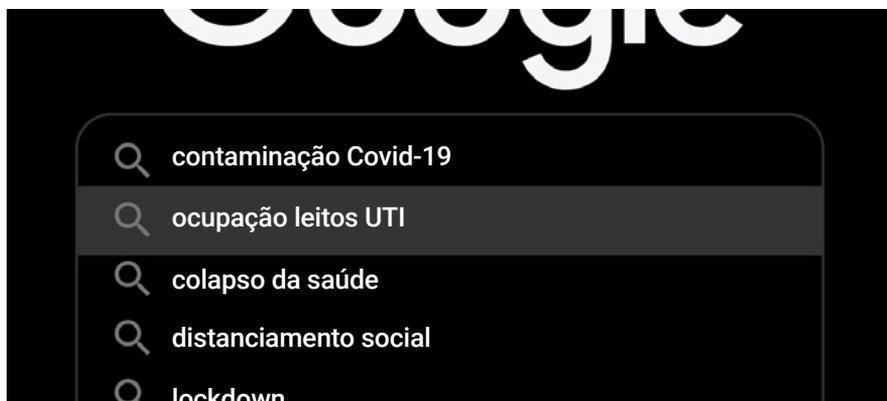
Presidente da APM



Suzana M. Ajeje Lobo

Presidente da AMIB

Esquivar-se de discutir todas as alternativas é a pior decisão



Quando 90% dos leitos de tratamento intensivo estão ocupados por pacientes com Covid-19, o sistema de Saúde entrou em colapso há muito. É tarde demais.

Deixou-se que o contágio chegasse a patamares inaceitáveis, nos quais, por mais e melhor que se faça, mortes e sequelas gravíssimas não deixarão de acontecer. Pois mesmo nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) mais organizadas, cerca de 38% dos pacientes acometidos por Covid-19 irão morrer, segundo dados do Registro Nacional Covid-19 da Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB), e 20% a 30% daqueles que saírem das UTIs terão o mesmo destino nos meses subsequentes.

A velocidade de disseminação é o principal determinante de medidas mais restritivas

Significa ainda que milhares de outros acometidos por doenças diferentes desta, mas também em condições graves e que poderiam ter se beneficiado de tratamento intensivo, não terão acesso a ele, visto as UTIs estarem direcionadas para a pandemia. Esgotaram-se os recursos e leitos destinados ao tratamento

da Covid-19, mas também aqueles necessários ao cuidado das demais condições mórbidas.

É ainda difícil estimar as consequências do adiamento (por vários meses) daquelas intervenções que não se caracterizam urgências. Tudo isso acontece muito antes de alcançado este patamar trágico de 90% de ocupação dos leitos de UTI e persiste longo tempo depois disso.

Ações enérgicas são essenciais para evitar o contágio. Distanciamento social (1,5 m), evitar toda aglomeração, máscaras (efetivas) e álcool em gel ajudam, e muitíssimo; isolar contaminados - sintomáticos e assintomáticos -, acompanhar os que tiveram contato com eles e testá-los é fundamental.

A velocidade de disseminação tem de ser monitorizada continuamente e será ela o principal determinante de medidas mais restritivas.

Face ao impacto direto e imediato na Economia, evita-se discutir *lockdown*. A decisão é difícil, dolorosa, porém, procrastiná-la tem consequências gravíssimas. Nota-se que muitos evitam até usar a expressão ou falar sobre o assunto, mas tem-se de tê-lo em mente e planejá-lo, sorte a poder aplicá-lo corretamente e a tempo, de forma a obter o esperado benefício, bem como mitigar o impacto sobre a estrutura social e a Economia.

Afinal, *lockdown*, como, quando e até quando?

MundoAPM

[LUIZ CARLOS JOÃO]

MÉDICO, MESTRE E AMIGO

p. 8



[SUPLEMENTAR]

UNIÃO ENTRE COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

p. 12



[DEFESA PROFISSIONAL]

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS EM TODO O ESTADO

p. 18



[SAÚDE PÚBLICA]

PL PROPÕE IMPLANTAÇÃO DA CBHPM NO SUS

p. 24



[ENTREVISTA]

DOMINGOS NAPOLI, GERENTE MÉDICO DA CROSS

p. 26



[COWORKING]

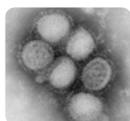
CONSULTÓRIO DE ALTO PADRÃO COM BAIXO CUSTO

p. 30



[RESPONSABILIDADE
SOCIAL]

Médicos do Mundo atende populações em situação de risco **32**



[MARCOS DA MEDICINA]

Finalizando a série de 90 fatos que marcaram história de Medicina, informações da última década **34**



[ASSOCIATIVISMO]

Delegados aprovam prestação de contas de 2020 **38**



[CIENTÍFICO]

Sucesso no XIII Congresso Paulista de Neurologia **40**



[ARTIGO]

Do infectologista pediátrico Marco Aurélio Palazzi Sáfadi, sobre as variantes do SARS-CoV-2 **41**

Radar

42
GIRO

44
GIRO REGIONAL

45
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO



**30 anos se passaram
e o compromisso com
a qualidade hospitalar está
cada vez mais forte**

**Uma nova marca
mais moderna**



Compromisso
com a Qualidade
Hospitalar
Excelência APM

A ideia da criação do CQH se inspirou nos trabalhos da Comissão Conjunta de Acreditação de Organizações de Saúde (CCAOS), dos EUA, e resultou de ampla discussão entre diversas entidades ligadas ao atendimento médico-hospitalar no estado de São Paulo, catalisada pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde.

As reuniões iniciais para discussão do projeto, em 1989-1990, aconteceram na sede daquele órgão, na Avenida São Luiz, e posteriormente, se transferiram para a sede do CREMESP na Avenida Domingos de Moraes...



**30
anos**

saiba mais no site

O que é o CQH?

Um programa de adesão voluntária, cujo objetivo é contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar. Estimula a participação e a autoavaliação e contém um componente educacional muito importante, que é o incentivo à mudança de atitudes e de comportamentos. Incentiva o trabalho coletivo, principalmente o de grupos multidisciplinares, no aprimoramento dos processos de atendimento.



www.cqh.org.br



Compromisso
com a Qualidade
Hospitalar
Excelência APM





Everaldo Porto Cunha
José Eduardo P. Rodrigues
Diretores de Comunicações da APM

Novo projeto gráfico

A nossa Revista da APM está de cara nova, muito mais moderna e adaptada aos meios digitais. E na primeira edição com este novo visual, trazemos um tema de extrema importância na reportagem de capa, o cooperativismo. Em meio à insegurança em relação ao mercado de trabalho na saúde suplementar, sobretudo com o avanço dos planos verticalizados que precarizam a assistência e a condição médica, precisamos estar unidos para enfrentar as dificuldades. E para uniformizar as reivindicações em todo o estado de São Paulo, buscando pontos em comum nas negociações com as operadoras, desde março deste ano, a APM Estadual tem realizado encontros com representantes de suas Distritais e Regionais.

No campo da saúde pública, detalhamos o Projeto de Lei 1420/2021, que propõe a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como parâmetro de

remuneração de honorários e procedimentos no SUS. Conversamos também com o gerente médico da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), Domingos Guilherme Napoli, na entrevista da edição.

Para entendermos mais sobre as variantes do SARS-CoV-2, trazemos artigo do presidente dos Departamentos de Infectologia da SBP e de Imunizações da SPSP, Marco Aurélio Palazzi Sáfy.

Com relação aos serviços e benefícios, confira a nova parceria com a Clinovi, que possibilita ter um consultório de alto padrão com baixo custo na Avenida Paulista, no formato de coworking.

E é com muito pesar que lamentamos a morte e homenageamos nosso diretor de Patrimônio e Finanças Luiz Carlos João, que em sua trajetória somou diversas contribuições para a área médica e o associativismo.

Boa leitura!



DIRETORIA 2020-2023

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO
2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCI Científico: PAULO MANUEL PÉGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunto: LUIZ CARLOS JOÃO (in memoriam) Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUÍS EDUARDO ANDREOSSI Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1º Distrital: JOÃO EDUARDO CHARLES 2º Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3º Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4º Distrital: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: ADILSON CUNHA FERREIRA 7º Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: VITOR MENDONÇA FRASCINO 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12º Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS, MARGARETE ASSIS LEMOS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 726 - Mai/Jun de 2021

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar.
CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277
E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP]
Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES
Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA
Estagiária: LAÍS VASCONCELOS Mídias Sociais:
MARCELO BRITO Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C. ASSUMPÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br



o amor está no ar e o vírus também

Um clima de amor está no ar,
mas não podemos esquecer
que o vírus está em toda parte.



Ainda assim, é possível se envolver nessa aura de paixão
e não deixar os cuidados importantes para se proteger
do coronavírus.



Sempre
use máscara



Mantenha uma
distância segura



Lave as mãos
com frequência



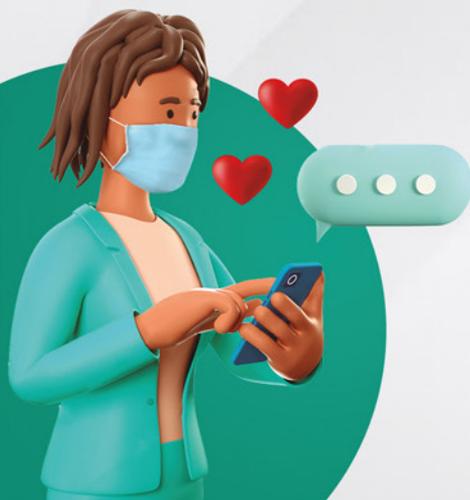
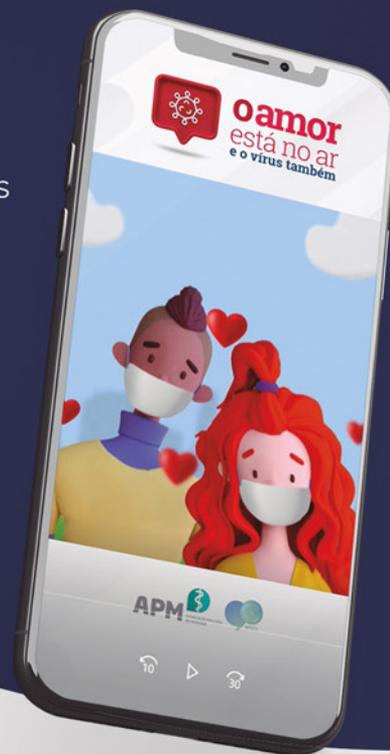
Evite lugares fechados
e com muita gente
por perto



Use álcool
em gel



Escaneie o QR-Code e assista
o vídeo da Campanha



Seja contaminado pelo amor, não pela Covid-19

apm.org.br





DEVOÇÃO
Sua atuação
no movimento
médico teve
início ainda na
década de 1980

LUIZ CARLOS JOÃO

Médico, mestre e amigo

Colegas da APM lamentam profundamente o falecimento do diretor de Patrimônio e Finanças da entidade

TEXTO DA REDAÇÃO

- ▶ **[RESUMO]** Luiz Carlos João teve destacado papel na APM São Bernardo do Campo e Diadema.
- ▶ Seu excelente trabalho o levou à APM Estadual e Associação Médica Brasileira.
- ▶ Contribuições à Ginecologia e Obstetrícia também foram notáveis.
- ▶ Ele faleceu em 9 de maio, em decorrência das complicações por Covid-19. Somente 20 dias antes, sua companheira Nilce João faleceu pelo mesmo motivo.
- ▶ O casal deixou a filha Marina e netos. ↘



Começou em 1981 a história de Luiz Carlos

João com a Associação Paulista de Medicina, quando se associou ao

quadro da Regional de São Bernardo do Campo. A sua devotada atuação ao movimento médico o alçou à Presidência da entidade cerca de dez anos depois, em 1991 – cargo que ocupou até 1997.

“No período, ele imprimiu grande projeção à Regional devido à luta pela tabela CBHPM. Além de presidente, ele ocupou, na entidade, os cargos de diretor Científico, delegado e secretário geral. Em 2020, sempre com espírito colaborador e participativo, foi eleito vice-presidente da APM São Bernardo do Campo e Diadema”, relata Thereza Christina Machado de Godoy, atual presidente da instituição.

João Eduardo Charles, 1º diretor Distrital da APM Estadual e ex-presidente da Regional de SBC/D, relata que antes de João, a Regional sofria um período difícil, com poucos membros ativos e com sua sede migrando de



“Iniciei a minha atuação associativa a convite dele, participando da diretoria da Regional da Sogesp”

EVERALDO PORTO CUNHA

Diretor de Comunicações da APM e ex-presidente da APM SBC/D

CONTRIBUIÇÃO

Sua atuação no Rotary Distrito 4420 também foi destacada

consultório em consultório. “Quando assumiu, ele foi o responsável por organizar uma sede e trazer associados. Foi muito importante nesse projeto de reestruturação da Associação na cidade.”

Para o diretor Distrital, o seu trabalho árduo e colaborativo sempre esteve ativo em todas as decisões e projetos da Regional, o que o catapultou tanto à APM Estadual, quanto à Associação Médica Brasileira – onde foi delegado pela entidade paulista e também membro titular do Conselho Fiscal na atual gestão.

Luiz Carlos João prestou, ainda, fundamental apoio ao desenvolvimento da Ginecologia e Obstetrícia paulista, tendo sido o primeiro presidente da Regional do ABC da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp).

Everaldo Porto Cunha, diretor de Comunicações da APM e ex-presidente da APM SBC/D, afirma que João foi uma pessoa que marcou por suas qualidades como médico, mestre, colega e amigo, tendo contribuído em todos os cargos que desempenhou. “Iniciei a minha atuação associativa a convite dele, participando da diretoria da Regional da Sogesp.”

Carreira

Luiz Carlos João graduou-se em 1975 pela Faculdade de Medicina do ABC, onde também se especializou em Ginecologia e Obstetrícia. Na Prefeitura de Ribeirão Pires, foi diretor Clínico do Complexo UPA e do Hospital e Maternidade São Lucas.

“Na FMABC, há mais de 40 anos, era docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Universitário. Foi um dos pioneiros do estudo da vitalidade fetal, sendo responsável pela formação de vários especialistas da área”, recorda Thereza Christina. ↴





Embora seu currículo conte com um destaque importante para a atuação no movimento médico, para Charles, Luiz Carlos João trabalhou muito pela parte científica e profissional na região, sendo reconhecido por todos os seus pares. “Durante a pandemia, inclusive, ele seguiu atendendo, jamais abandonado o seu consultório e as pacientes. Sempre o respeitamos e admiramos muito. Com certeza, fará muita falta para a Regional, para a APM e para o movimento médico em geral”, completa o diretor Distrital.

Porto Cunha reverbera essa visão: “Ele adorava as suas pacientes, as tratando sempre com muito respeito, zelo, cuidado e ética. Além disso, defendia posições, crenças e pontos de vista sempre de maneira corajosa e frontal. Luiz Carlos João era uma pessoa muito boa, verdadeira e transparente. Deixo somente elogios e agradecimentos por ter tido esse convívio tão proveitoso durante tanto tempo. No âmbito familiar, formava um casal digno de ser espelhado com Dona Nilce. É alguém que vai fazer muita falta, deixando lacuna grande e difícil de ser preenchida em todos os ambientes que participou”, complementa.

A presidente da APM São Bernardo do Campo lembra, ainda, que João era membro do Rotary Club da cidade, incansável nas atividades ↴

ACADEMIA

Luiz Carlos João também era professor da Faculdade de Medicina do ABC



“Deixa um legado indiscutível em sua vida profissional e associativa”

THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY
Presidente da SBC/D



Vida & carreira

- 1946 Nasceu no dia 12 de julho, em Cubatão (SP)
- ↓
- 1975 Graduou-se na 2ª turma da Faculdade de Medicina do ABC
- ↓
- 1981 Associou-se à APM SBC/D
- ↓
- 1991 Assumiu a Presidência da entidade, até 1997
- ↓
- 2000 Na APM Estadual, foi delegado, conselheiro fiscal e diretor de Patrimônio e Finanças, em diversas gestões
- ↓
- 2021 Faleceu no dia 9 de maio, por complicações da Covid-19



ASSOCIATIVISMO
Além da APM, ainda era conselheiro fiscal da AMB e fez inúmeras contribuições à Sogesp

FOTOS: GÉRSO CORDEIRO / ROTARY DISTRITO 4420 / LAILSON SANTOS

filantrópicas conduzidas na região. “Seu profissionalismo inquestionável, sempre inspirador, a dizer que o médico desconhece a força que possui. Após nossa posse em outubro de 2020, pude admirá-lo ainda mais pelo seu empenho e visão de gestão. Com sua esposa Nilce, formou um casal unido e objeto de admiração. Deixa um legado indiscutível em sua vida profissional e associativa”, sintetiza Thereza Christina.

Luiz Carlos João faleceu em 9 de maio em decorrência das complicações por Covid-19. Somente 20 dias antes, sua companheira Nilce João faleceu pelo mesmo motivo. O casal deixou a filha Marina e netos. No dia de sua morte, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, declarou: “Hoje, nossa Associação perde um muito dedicado e qualificado diretor. A sociedade brasileira perde um cidadão e médico exemplar. Nós, que tivemos o privilégio de conviver com Luiz Carlos João, pranteamos também um queridíssimo amigo”.

UNIÃO
Em 22 de abril, sua companheira de vida Nilce Rosa Fregonesi João também faleceu por conta da Covid-19



Cooperativismo & Associativismo

União entre os movimentos traz novas perspectivas para a Medicina na saúde privada

FOTO: OATAWA

► **[RESUMO]** Entrada do capital estrangeiro na Saúde, em 2015, trouxe grandes mudanças ao mercado

► Em meio à precarização do trabalho médico, as cooperativas são um reduto de qualidade

► Em 31 de maio, a APM promoveu reunião com representantes da CNU, Fesp e Simesp para iniciar trabalho conjunto com as entidades

FOTO: REPRODUÇÃO

TEXTO DA REDAÇÃO

Quando, em janeiro de 2015, a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 13.097, o setor de saúde suplementar iniciou um processo de mudanças profundas. Isso porque a legislação referida permitiu a participação direta ou indireta de empresas e/ou de capital estrangeiro na assistência à Saúde.

Para Paulo De Conti, diretor adjunto de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências da Associação Paulista de Medicina (APM), essa abertura culminou em importante concentração de capitais no mercado da saúde suplementar, com a compra de operadoras menores pelas maiores, fusões de empresas e forte verticalização do setor.

Enquanto isso, os médicos, que já encontravam dificuldades no atendimento complementar, seguiram sem valorização. A **Revista da APM** seguidamente tem abordado essas dificuldades, mitigadas ano a ano, em certa medida, graças ao trabalho do departamento de Defesa Profissional da entidade - que realiza anualmente uma campanha de negociação com as principais operadoras de planos de saúde do mercado, apresentando as demandas dos médicos em itens que se referem a reajustes de honorários, condições de trabalho, manutenção do credenciamento, entre outros.

Dentro desse contexto, outra instituição tem se destacado na defesa da valorização do profissional e do atendimento de qualidade: o sistema Unimed. “Entre singulares, ↩

REPRESENTAÇÃO

APM, CNU, Fesp e Simesp unidos em torno da causa



intrafederativas e federações, a Unimed permite que o médico tenha segurança em relação ao exercício, seja no nível de seu consultório ou prestando serviços às cooperativas”, resume De Conti.

Para o diretor da APM, é fundamental, portanto, que todos os médicos tenham conhecimento da importância do cooperativismo na proteção do mercado de trabalho, tendo ênfase no atendimento de qualidade, com profissionais competentes e remuneração justa. “Se faz necessário, neste momento de insegurança em relação ao mercado de trabalho, a revitalização da relação entre associativismo e cooperativismo, trabalhando estratégias em conjunto para o enfrentamento das dificuldades. Precisamos buscar excelência no trabalho médico, privilegiando o mérito e buscando alternativas”, argumenta.

A relação a que se refere é a proximidade que os movimentos já tiveram um dia. “Principalmente no interior de São Paulo, cooperativismo e associativismo sempre caminharam juntos. A maioria dos dirigentes unimedianos tiveram iniciação no associativismo pelas diversas Regionais da APM – algo que ainda acontece”, completa.

Aproximação

Neste sentido, a APM promoveu, em 31 de maio, encontro com representantes da Central Nacional Unimed (CNU), da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) e do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp). A reunião serviu como a primeira ação de um movimento que deve seguir trabalhando em conjunto em prol do médico.

Para o presidente da Associação, José Luiz Gomes do Amaral, o sistema Unimed é, e sempre foi, uma referência na defesa do médico. Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional, declarou, por sua vez, que essa aproximação é mais uma iniciativa em busca da união ↴



FOTO: NANOSTOCK

LADO A LADO
Movimentos sempre caminharam juntos, especialmente no interior



“Se faz necessário, neste momento de insegurança em relação ao mercado de trabalho, a revitalização da relação entre associativismo e cooperativismo”

PAULO DE CONTI

Diretor adjunto de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências da APM



O cooperativismo e a Unimed

→ A partir da Revolução Industrial, a Europa

passou pelos séculos XVIII e XIX com grandes progressos econômicos e tecnológicos. Com um novo panorama de mercado e trabalho vigente, alguns tecelões ingleses perceberam que precisavam se unir para manter as suas atividades econômicas.

Em 1844, 28 operários criaram a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, na Inglaterra – a primeira experiência cooperativista moderna, que logo viu seus princípios se expandirem. No Brasil, o cooperativismo moderno surgiu com a união de trabalhadores imigrantes nas indústrias paulista e carioca. Nos anos 1930, por exemplo, foram criadas diversas cooperativas agrícolas de trigo e soja.

Imbuídos desse espírito de união, no fim dos anos 1960, as lideranças médicas de Santos (SP), como reação ao surgimento das primeiras empresas de Medicina de grupo criadas por advogados e médicos, resolveram se mobilizar. Em 1967, então, foi criada a primeira Unimed do País, uma cooperativa com o intuito de manter a ética e o respeito aos usuários, sem mercantilizar o atendimento em Saúde.

Conforme o artigo “Unimed: história e características da cooperativa de trabalho médico no Brasil”, de Cristina Maria Rabelais Duarte (publicado nos Cadernos de Saúde Pública da SciELO, em 1977), dez anos depois da primeira cooperativa ser fundada, já existiam 60 Unimeds pelo Brasil, além das federações em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e uma confederação nacional.

Hoje, a Central Nacional Unimed conta com mais de 1,8 milhão de beneficiários, com expectativa de atingir 2 milhões até o fim do ano. São, ao todo, mais de 1.700 colaboradores e 323 sócias. Esses números a colocam como a 6ª maior operadora de plano de saúde do País. Além disso, a cooperativa reúne 131 hospitais próprios, com cerca de 11 mil leitos, e centenas de unidades de laboratórios, prontos-atendimentos, centros de diagnóstico e clínicas. O sistema também comporta uma rede credenciada com mais de 2.400 hospitais e quase 150 mil leitos.

2

milhões
DE BENEFICIÁRIOS
É A EXPECTATIVA
PARA O FIM DO ANO



do movimento médico nacional, algo que está sendo estimulado pela entidade paulista e pela Associação Médica Brasileira (AMB).

“Estamos observando o avanço de planos verticalizados, com preços acessíveis, mas sem qualidade, pelo interior paulista e pelo Brasil. Como consideramos que a Unimed é um reduto de Medicina de qualidade, com colegas qualificados, entendemos que é preciso trabalhar em conjunto”, declarou Marun Cury.

Eduardo Ernesto Chinaglia, presidente da Fesp, foi um dos participantes do encontro. Ele lembrou que o sistema Unimed, desde sua fundação, é vitorioso, mas reconhece que para enfrentar os desafios atuais, há necessidade de uma reestruturação e de novos produtos – sempre com o mesmo objetivo: fortalecer e gerar demandas para os médicos. Sobre iniciativas que sirvam para a Unimed se posicionar neste novo mercado, Chinaglia afirmou que há algumas unidades que estão com planos *low cost* sendo testados. Além disso, mencionou que é necessário que haja coordenação com diferencial de gestão, aperfeiçoamento no relacionamento com clientes e prestadores, fortalecendo essas relações. ↴



Outra liderança na reunião, Luiz Paulo Tostes, presidente da CNU, recordou que todo o sistema está unido por um propósito comum: o de levar a Unimed adiante. “Há 18 meses estamos discutindo isso e investindo todas as nossas forças e energias para que nós, médicos, possamos atender nossos clientes de maneira satisfatória.”

Na sua avaliação, há menos de uma década, bastava à Unimed atuar como uma operadora. Hoje, o cenário é muito distinto por conta da evolução das tecnologias e da própria configuração do trabalho médico, que tem sido alterada fortemente.

“Em determinado momento, percebemos que precisávamos voltar às origens. A nossa é prestar serviços. E pensamos o que, à nossa volta, representava valor para os médicos e para os clientes.



“Cuidar é nossa grande vocação. Como cooperativa, estamos concentrados nisso. Temos que pensar no mercado, sim, mas sempre com a cabeça de médico”

LUIZ PAULO TOSTES
Presidente da CNU

FOTO: SCYTHERS

Percebemos que cuidar é nossa grande vocação. Como cooperativa, estamos concentrados nisso, para não sermos algo burocrático e distanciado. Temos que pensar no mercado, sim, mas sempre com a cabeça de médico”, afirmou Tostes.

Entre as principais mudanças apontadas no cenário, o presidente da Central Nacional Unimed lembrou que cada vez mais surgem intermediários na relação médico-paciente, que outrora foi direta. Um dos intuitos do sistema é, por meio de tecnologia, aproximar o profissional da população atendida.

“A tendência dos próximos anos é de mais precarização e de pejotização, com avanço do capital internacional para o interior. No Sindicato, tentamos combater as formas de vínculo precárias. Observamos vários profissionais sem nenhuma garantia trabalhista, sem poder ficar doente, levando calotes e com dificuldades de negociar com patrões”, completou Victor Vilela Dourado, presidente do Simesp, outra autoridade presente no evento virtual. ●



COOPERATIVA
Um dos intuitos é aproximar o médico da população atendida



Global Summit
**TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH**
2021

UM NOVO HORIZONTE PARA A SAÚDE

Participe do maior e mais relevante evento
de telemedicina e saúde digital da América Latina

SAVE THE DATE
9 a 12 de novembro

DIGITAL EXPERIENCE

Tema deste ano:
Transformação Digital a Serviço da Vida

Entenda como a pandemia interferiu no crescimento exponencial da saúde digital e como a telemedicina precisou se adaptar a todas essas transformações.

Programação focada em:
conteúdos, experiência e negócios

Acesse o QR Code
e SAIBA MAIS!



IDEALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:



Acompanhe-nos nas redes sociais:

f o in @telemedicinesummit



Diretoria da APM tem se reunido com os representantes das Regionais e Distritais para compreender as necessidades locais e traçar planos estratégicos

Diretrizes para valorização profissional

TEXTO **KELI ROCHA**

FOTO: ALPHASPIRIT

► **[RESUMO]** Desde março, os encontros têm ocorrido de forma virtual

► Baixos honorários, verticalização e proliferação de clínicas populares e de faculdades de Medicina têm sido destacados.

► Para auxiliar no diagnóstico da situação de cada lugar, tem sido sugerida a realização de uma pesquisa com os médicos.

► Em São José do Rio Preto, o levantamento já ocorreu, conforme destaques nesta matéria.

Para entender a realidade profissional dos médicos de diferentes localidades no estado de São Paulo e buscar pontos comuns de reivindicações, a Diretoria de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina tem se reunido virtualmente com representantes das Regionais e Distritais, desde março deste ano.

“Queremos montar estratégias de valorização na saúde suplementar em todo o estado. Sabemos que o interior por vezes tem mais dificuldade na negociação com os planos de saúde”, afirma o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury. Para tanto, ele tem sugerido às Regionais que realizem pesquisas com os médicos locais para entender as necessidades – a exemplo da que já foi realizada em São José do Rio Preto, conforme box na pág. 21. “Com esse diagnóstico, podemos traçar estratégias”, completa. A ideia principal é mostrar para autoridades, população e imprensa que a sociedade merece um atendimento médico de qualidade – o que tem sido ↴



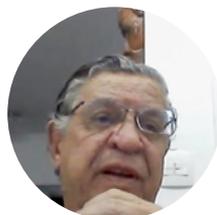
“Quando falamos em valorização do médico, é para que ele tenha boas condições de trabalho para atender bem os pacientes”

MARUN DAVID CURY
Diretor de Defesa Profissional da APM

↙ cada vez mais raro com o avanço de determinados planos de saúde no interior paulista, que praticam a verticalização e remuneram mal os médicos. “Essas operadoras estão pagando por hora e exigindo que um colega atenda, até oito consultas em uma hora. Não tem como ter qualidade assim. Quando falamos em valorização do médico, é para que ele tenha boas condições de trabalho para atender bem os pacientes”, detalha Marun Cury.

O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Roberto Lotfi Júnior, reforça a necessidade desse diagnóstico das distinções existentes em cada região. “Depois, poderemos realizar uma série de atividades e tomar condutas para que o paciente enxergue que a qualidade do trabalho do médico é fundamental para a sua boa assistência.”

Ele traz como exemplo Ribeirão Preto que, desde quando a São Francisco [agora Hapvida] se instalou na cidade, os médicos passaram a ser prejudicados. “Sabemos ainda que as verticalizações podem destruir o sistema de cooperativa. Temos um critério bastante seletivo para o médico



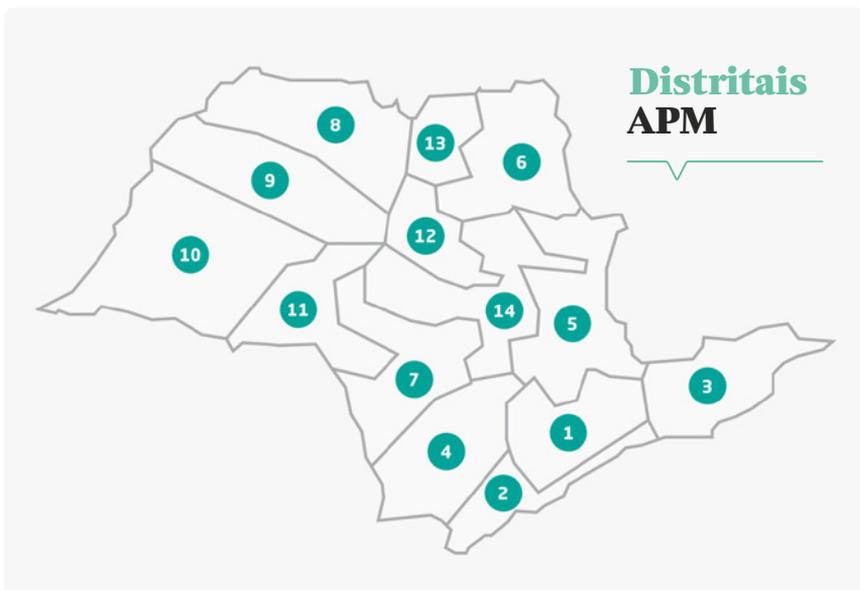
CAPILARIDADE
Representantes de todo o estado estão sendo ouvidos

entrar na Unimed, com comprovação de título de especialista e qualificação, justamente para oferecer um excelente padrão de atendimento à população”, alerta.

Relatos dos encontros

Exemplificando os problemas enfrentados em algumas regiões, o diretor da 8ª Distrital, Geovane Furta do Souza, diz que a situação de São José do Rio Preto – onde coexistiam quatro ou cinco planos de maneira saudável – começou a mudar há cerca de três anos, com a chegada da Hapvida, que inclusive se associou à Santa Casa local, comprando o plano deles e estendendo ramificações em outras cidades próximas. “Eles passaram a colocar muitos médicos recém-formados para atender, pela metade do valor.”

O diretor da 5ª Distrital, Clóvis Acúrcio Machado, reitera que a discussão não deve se limitar apenas aos honorários, mas também às relações contratuais entre prestadores e operadoras. “São 3.453 médicos na Unimed de Campinas. Na região metro-politana, temos cerca de 10.900 trabalhando em outras operadoras.” ↘





No entanto, existem relações firmadas sem renovação há mais de 10 anos. A Defesa Profissional e a área jurídica devem atuar em conjunto também neste sentido.”

Já o diretor de Defesa Profissional da APM Marília, Ronaldo de Oliveira Júnior, destaca que, na região, além das questões com as operadoras de planos de saúde, a entidade tem visto com preocupação a proliferação de clínicas populares. “Infelizmente, há também proliferação de faculdades de Medicina e muitos médicos jovens se sujeitam a baixos honorários.”

Na mesma linha, o presidente da APM Santa Bárbara D’Oeste, Elísio Zurita Fernandes, enfatiza que esse cenário é um subproduto desse excesso de escolas médicas em todo o Brasil, e especialmente em São Paulo. Em São Joaquim da Barra, o presidente da Regional Carlos Eduardo Gagliardi Tolo também acredita que uma somatória de fatores tendenciaram a situação de piora da prática médica no Brasil.

A presidenta da APM Taubaté, Luciana da Cruz Noia, menciona ainda a preocupação local com a entrada de operadoras que têm verticalizado, além das clínicas populares. “Há outra questão, das grandes empresas fecharem. A Ford foi um golpe forte, pois tinha uma massa grande de conveniados que eram funcionários.”



HONORÁRIOS
Particularidades de cada região precisam ser conhecidas para as negociações



“A discussão não deve se limitar apenas aos honorários, mas também às relações contratuais entre prestadores e operadoras”

CLÓVIS ACÚRCIO MACHADO
Diretor da 5ª Distrital da APM



Já em Bauru, o presidente da Regional José Eduardo Marques teme a chegada de planos com oferta de qualidade assistencial inferior. “Esses, infelizmente, não estão preocupados com qualidade, e sim com o lucro que vão ter”. Afirma ainda ter recebido proposta de um representante da Hapvida para cuidar do grupo de Oftalmologia em Araraquara, Presidente Prudente e Araçatuba, a um valor fixo, sem levantamento estimativo da quantidade de consultas e cirurgias da região. ↴



Pesquisa em São José do Rio Preto

42,7%



ATUAM HÁ MAIS DE 20 ANOS COM PLANOS DE SAÚDE

54%



É O PERCENTUAL DOS QUE ATUAM NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

53,4%



JÁ TIVERAM RESTRIÇÃO NA SOLICITAÇÃO DE EXAMES POR PARTE DOS PLANOS

65%



DESTACAM NÃO HAVER PREVENÇÃO E SEGURANÇA PARA EVITAR VIOLÊNCIA CONTRA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS SERVIÇOS PRIVADOS EM QUE TRABALHAM OU JÁ TRABALHARAM

45%



JÁ SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA (FÍSICA, PSICOLÓGICA, ASSÉDIO SEXUAL) NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

62,7%



RELATAM JÁ TEREM SOFRIDO GLOSAS OU ATRASOS NO PAGAMENTO

63,3%



JÁ ASSISTIRAM CENAS DE VIOLÊNCIA CONTRA ALGUM PROFISSIONAL DE SAÚDE

89,3%



CONSIDERAM QUE OS CASOS DE VIOLÊNCIA TÊM AUMENTADO NOS ÚLTIMOS ANOS

65,8%



NUNCA SOFRERAM PROCESSO RELACIONADO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

PLANOS LOCAIS

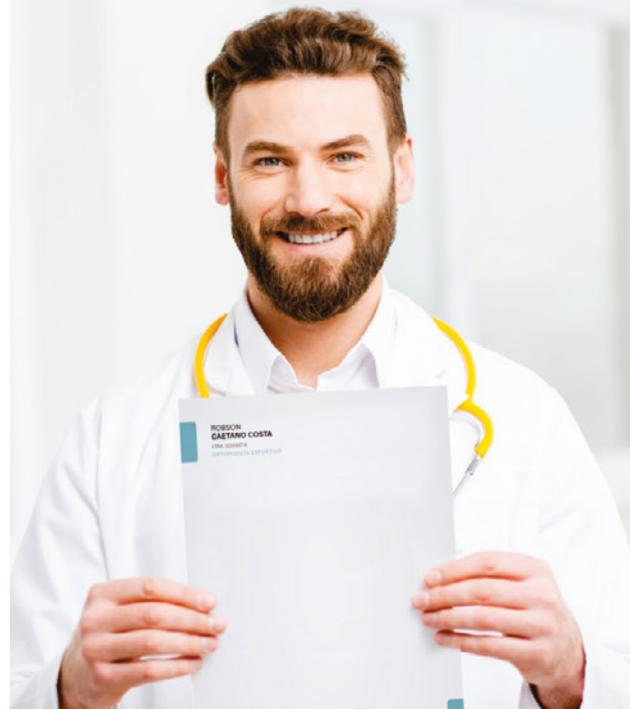
→ 91,2% atendem a Unimed local, 49,1% o plano BenSaúde e 40,4% o HB Saúde

→ A Unimed é o plano melhor avaliado em termos de remuneração (38,1% consideram boa e 5,7% ótima)

→ Já a Hapvida/São Francisco/Santa Casa Saúde tem as piores avaliações na remuneração (56,7% consideram péssima e 29,9% ruim) ●

Personalizar seus impressos médicos nunca foi tão fácil!

- 1) ACESSE NOSSO SITE DO SEU COMPUTADOR OU CELULAR
- 2) PREENCHA SEUS DADOS
- 3) PERSONALIZE COM UM DOS NOSSOS TEMAS OU COM A SUA LOGOMARCA
- 4) COLOQUE NO CARRINHO OS ITENS DE PAPELARIA DESEJADOS, JÁ PERSONALIZADOS COM SEUS DADOS
- 5) EFETUE O PAGAMENTO ONLINE COM TODA A PRATICIDADE E SEGURANÇA
- 6) RECEBA EM POUCOS DIAS SEU PEDIDO EM SEU CONSULTÓRIO



www.papelariadamedicina.com.br

Papelaria
da Medicina

CONHEÇA TAMBÉM A PAPELARIA PEDIÁTRICA
www.papelariapediatrica.com.br





CONSULTÓRIOS COM SERVIÇOS

UM NOVO JEITO DE ATENDER SEUS PACIENTES COM ESTILO

A maneira inteligente, simples e rápida de ter o seu consultório em um **coworking médico** de alto padrão com baixo custo!

Pague só quando estiver atendendo.
A partir de R\$ 1,00 por minuto.



Em parceria com





São consultórios modernos adaptados e mobiliados para diferentes especialidades com serviços humanizados, como: secretária, atendimentos telefônicos, agendamento de consulta, camareira e muito mais.

**Associados da APM
têm condições
especiais em todos
nossos planos.**

25%
de desconto*
+ 4 horas/mês
de consultórios



*Para os 50 primeiros associados

www.clinovi.com.br

HIERARQUIZAÇÃO

Ministério da Saúde deverá seguir classificação de portes e remuneração da AMB



Projeto propõe CBHPM no SUS

De autoria do médico e deputado federal Dr. Luizinho, a proposta visa reformar e atualizar a tabela do sistema público, cujos honorários médicos estão defasados

TEXTO **KELI ROCHA**

ILUSTRA: GETTYIMAGES

- ▶ **[RESUMO]** PL 1420/2021 foi apresentado à Câmara no dia 15 de abril
- ▶ CBHPM deverá ser utilizada pelo Ministério da Saúde como parâmetro para a remuneração de honorários e procedimentos médicos
- ▶ Parto natural, por exemplo, para o qual hoje são pagos R\$ 87,90 no SUS, deveria girar em torno de R\$ 670,00

O médico e deputado federal Luiz Antonio Teixeira Júnior (Dr. Luizinho) apresentou o Projeto de Lei nº 1420/2021 à Câmara dos Deputados, no dia 15 de abril, instituindo a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como parâmetro para a remuneração de honorários e procedimentos médicos no Sistema Único de Saúde. ↴



“A CBHPM deverá ser utilizada pelo Ministério da Saúde como referência para a classificação hierarquizada dos procedimentos e para cálculo do valor da remuneração de honorários médicos e procedimentos”, preconiza a proposta.

Elaborada pela Associação Médica Brasileira - com a participação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (FIPE-SP), entidades médicas nacionais, estaduais e sociedades de especialidades -, a CBHPM teve a sua primeira edição em 2003.

“Surgiu da necessidade de os médicos resgatarem a prerrogativa de recuperar a valorização do seu trabalho no sistema de saúde suplementar (operadoras de planos

de saúde). Há anos, cada operadora ‘criava’ seus procedimentos e códigos, sem qualquer lógica de hierarquização e com um enorme viés, focado principalmente na lógica ‘do remunerar menos’”, ressalta Dr. Luizinho na justificativa do projeto.

Após o reconhecimento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que inclusive utiliza hoje a classificação para atualizar o seu rol de procedimentos médicos, o próximo passo é estendê-la ao sistema público para a atualização dos valores de procedimentos médicos pagos na Tabela SUS.

Defasagens

De acordo com a proposta apresentada, as atividades médicas mais frequentes no sistema público não

passaram por reajustes significativos ao longo da última década. “Com a realização de um parto, a equipe médica recebia, em 2008, uma diária de aproximadamente R\$ 75 (cesariana) e R\$ 80 (normal) a cada Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovada. Sete anos depois, o valor do parto cesariano não sofreu qualquer reajuste. Já o normal passou para R\$ 87,90 – 35% inferior ao que seria pago se corrigido pelo IPCA ou pelo salário-mínimo. Se o fator de correção fosse a remuneração esperada na saúde suplementar, o montante chegaria a R\$ 670”, exemplifica.

Visto que os procedimentos estão muito defasados, Dr. Luizinho relata que, desde sua chegada à Câmara dos Deputados, em fevereiro de 2019, tem trabalhado para melhorar a remuneração dos honorários médicos pela Tabela SUS. “Uma das grandes soluções de atualização de valores e procedimentos e de hierarquização vem através da CBHPM. A partir do momento em que a saúde pública a praticar, o Cade não a questionará mais para a saúde suplementar também. Foi o formato que encontramos, considerando que brigamos ao longo de 2020 e não encontramos ressonância no Governo Federal. Por isso, vamos seguir com a aprovação do projeto na Câmara e no Senado”.

A CBHPM apresenta um novo conceito e uma nova metodologia no referencial médico para o SUS. “Seu caráter ético, respaldado pela idoneidade das Sociedades de Especialidades, permite à população identificar os procedimentos médicos cientificamente comprovados. Além de ser um importante instrumento de direito básico do consumidor, pois preserva a qualidade do atendimento médico, garante segurança, respeito e dignidade à saúde de todos os cidadãos brasileiros”, resume o parlamentar. ●

“A partir do momento em que a saúde pública praticar a CBHPM, o Cade não a questionará mais para a saúde suplementar também”

DR. LUIZINHO

Deputado federal



“Sem a CROSS, não lograríamos o êxito que tivemos”

A *Revista da APM* entrevistou o gerente médico da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde, Domingos Guilherme Napoli

FOTO: DIVULGAÇÃO

Raio-X

DOMINGOS GUILHERME NAPOLI

FORMAÇÃO
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

ESPECIALIDADE
Cirurgia geral

ATUAÇÃO
Gerente médico da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

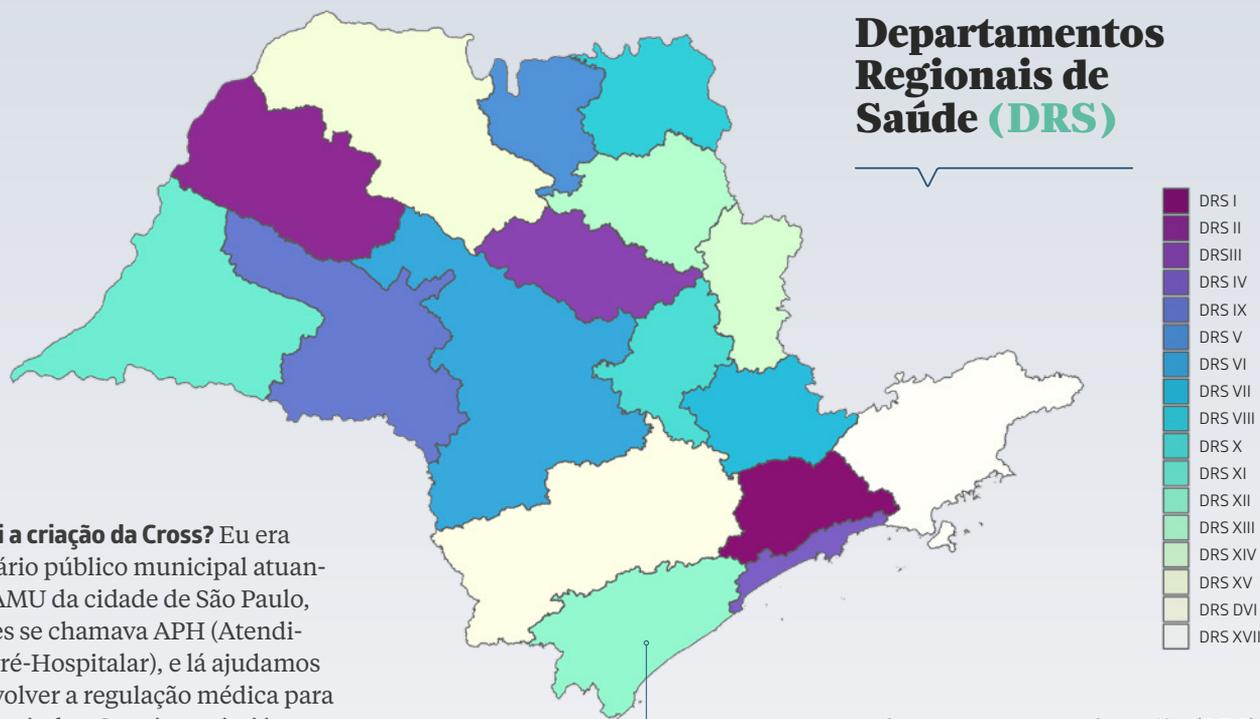


“A CROSS iniciou suas atividades há 12 anos e atua de acordo com regras e pactos existentes em cada região do estado”

TEXTO DA REDAÇÃO

Graduado em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e especialista em Cirurgia Geral, Domingos Guilherme Napoli foi médico das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde de São Paulo – tendo atuado como regulador do APH (Atendimento Pré-Hospitalar) da Secretaria Municipal e como coordenador geral da Central de Regulação Médica do SAMU de São Paulo. Ainda, foi consultor e instrutor de Regulação Médica para o projeto SAMU do Ministério da Saúde e, desde 2009, é gerente médico da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A seguir, ele fala da criação e funcionamento do serviço e como ele tem sido afetado pela pandemia de Covid-19.

Departamentos Regionais de Saúde (DRS)



Como foi a criação da Cross? Eu era funcionário público municipal atuando no SAMU da cidade de São Paulo, que antes se chamava APH (Atendimento Pré-Hospitalar), e lá ajudamos a desenvolver a regulação médica para o pré-hospitalar. Com isso, virei instrutor de regulação médica para todo o Brasil e, via Ministério da Saúde, ajudamos a implantar o SAMU em todo o País. Aqui em São Paulo, na mesma época, surgia um esboço dessa regulação, que se chamava “Plantão Controlador Metropolitano”, que regulava a região da Grande São Paulo. O secretário estadual de Saúde da época era o Dr. Luiz Roberto Barradas Barata, que propôs a centralização de uma regulação médica das urgências para todo o

UNIFORMIDADE
Antes da criação da Central, cada DRS atuava com diferentes critérios

estado, uma vez que cada região (DRS) atuava com diferentes critérios, não sendo uniforme tal atendimento.

Como é o trabalho da Central? Trata-se de uma Central de Regulação para casos de urgências médicas que estejam em locais de menor complexidade para a necessidade dos pacientes atendidos. Chamamos de regulação inter-hospitalar, ou seja, a que realiza a transferência de um paciente que está sendo atendido em uma unidade ↴



ATUAÇÃO
O médico acumula larga experiência com atendimento pré-hospitalar

FOTOS: DIVULGAÇÃO / GOVESP



“Diariamente, atuam na Central entre 22 e 25 médicos de plantão, realizando essa intermediação inter-hospitalar”



que não dispõe dos recursos de que precisa e necessita de um serviço médico de maior complexidade. A CROSS iniciou suas atividades há 12 anos e atua de acordo com regras e pactos existentes em cada região do estado de São Paulo, sempre intermediados pelas Secretarias Municipais de Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde. Diariamente, atuam na Central entre 22 e 25 médicos de plantão, realizando essa intermediação inter-hospitalar. No total, são 130 profissionais médicos, atuando em plantões diurnos e noturnos, 24 horas por dia.

Qual é o papel desses médicos?

Primeiro, eles analisam a pertinência do caso, avaliando tratar-se ou não de urgência médica, e as condições da instituição de saúde onde o paciente está, quanto aos recursos disponíveis para atingir a integralidade da atenção preconizada pelo SUS. Em seguida, eles assumem o caso para realizar a intermediação necessária. A partir daí, trabalham com os serviços de referência previamente pactuados até concluir o processo de intermediação, orientando o médico solicitante qual a referência para o encaminhamento do paciente.

E com a pandemia de Covid-19, o que mudou?

Com a pandemia, surgiu a necessidade de se atender solicitações de regulação para pacientes que chegam aos prontos-socorros e Santas Casas de menor porte com quadros agudos de insuficiência respiratória e que necessitam de leitos especializados e de UTI. Repentinamente, em todas as regiões de Saúde do estado, surgiu a necessidade cada vez maior da busca por leitos de UTI, concomitantemente com a busca de recursos das urgências em geral, que “passaram a concorrer” com as solicitações habituais, praticamente dobrando a quantidade de regulações da Central. ↴

Como está sendo o desafio nos momentos mais críticos da pandemia?

A Central de Regulação não cria a vaga/leito/UTI. Ela recebe a demanda e faz a intermediação com os serviços que possuem os recursos. Esses recursos para atender a pandemia foram ampliados pelo governo do estado de São Paulo e pelos municípios de maior porte. Entretanto, em alguns momentos, a demanda foi muito maior do que a oferta. Desde o início da pandemia, o número de leitos específicos para Covid-19 praticamente duplicou no estado de São Paulo, seja com a criação de hospitais de campanha ou com a criação/ampliação de leitos em instituições já existentes. Antes da pandemia, eram cerca de 3.500 leitos de UTI para o SUS e esse número passou a ser, em todo o estado e em determinados momentos, superior a 9.000 leitos. Em algumas regiões foi suficiente, mas em outras identificamos a necessidade de ampliação da oferta. Nestes casos,

alguns pacientes podem não estar no local ideal do atendimento, mas seguem devidamente sendo assistidos nas UPAs, nas Santas Casas de pequeno porte, nos Hospitais de Campanha, etc. Passamos a adotar um protocolo para classificar os pacientes em quatro níveis de prioridade, baseados em critérios clínicos. Além das demandas por conta da Covid-19, os atendimentos das urgências de rotina continuaram a ocorrer. A pandemia obrigou, cada vez mais, a nos aprimorarmos na intermediação dos recursos dependentes das vagas de UTI para os casos mais graves.

E sua avaliação sobre agora? Comparado com março/abril de 2021, quando ocorreu a “segunda onda”, atualmente a regulação está bem melhor, uma vez que se ampliou a oferta de leitos de UTI, mas ainda não é o suficiente devido à não observância das recomendações de distanciamento social, tendo em vista que em algumas regiões há certa liberalidade e o não cumprimen-

to das normas sanitárias adequadas e necessárias. Entretanto, continuamos acompanhando o processo como um todo e, principalmente a partir das liberações recentes, vamos sinalizando para o governo estadual as necessidades a serem adotadas em cada região de Saúde. Notamos de forma significativa que, onde houve a vacinação, diminuiu bastante a gravidade dos casos, bem como a necessidade de serem transferidos.

Os outros estados têm um sistema semelhante? Não, cada estado tem um sistema de regulação, mas não é igual ao de São Paulo. Antes da pandemia, vários serviços estaduais vieram visitar a CROSS para assimilarem o nosso processo de regulação médica inter-hospitalar das urgências. Acredito que, se não houvesse a CROSS, o processo de regulação na pandemia seria muito mais difícil e, provavelmente, não teríamos o êxito que logramos, apesar do difícil enfrentamento. ●

“A CROSS não cria a vaga/leito/UTI. Ela recebe a demanda e faz a intermediação com os serviços”

MODELO

Cada estado possui um sistema de regulação, sendo o de SP um dos melhores



**CONTRATO**

Lançamento oficial do benefício ocorreu em 18 de junho



Um novo jeito de atender seus pacientes

Parceria entre APM e Clinovi proporciona possibilidade de ter consultório de alto padrão com baixo custo

conteudos.clinovi.com.br/parceria-apm

MAIS DETALHES



TEXTO DA REDAÇÃO

A Associação Paulista de Medicina acaba de firmar parceria com a Clinovi, um espaço compartilhado cheio de serviços e benefícios.

Assim, os associados da entidade poderão focar menos em administrar seu negócio e mais naquilo que importa: atender os pacientes. Tudo isso com condições especiais, evidentemente. Por ora, já adiantamos que os primeiros 50 associados que buscarem os serviços da Clinovi terão 25% de desconto

em todos os planos. Além disso, serão contemplados com quatro horas ao mês nos consultórios da empresa.

Com a empresa, você só paga quando estiver atendendo. Há consultórios equipados para diversas especialidades e secretárias treinadas para receber pacientes, agendar consultas e atender telefonemas. Importante: a facilidade também se refere à localização do coworking. Isso porque os consultórios da Clinovi estão localizados na Avenida Paulista.

Atualmente, a empresa atua com dois planos e uma modalidade livre. No Gold, a mensalidade é de R\$ 220/mês e a esse valor é acrescido R\$ 1,00 a cada minuto de utilização – com diversos serviços como atendimento telefônico em nome do médico, agendamento de consultas, site próprio, dentre outros. Também: site pessoal, número de telefone exclusivo, confirmação de consultas, cartão de visita, cobrança no cartão e vaga de garagem.

O plano Platinum, a partir de R\$ 6 mil/mês, conta com todos os benefícios acima, e um consultório 100% exclusivo e para utilização 24 horas, 7 dias por semana. Além disso, é possível cadastrar até três profissionais para utilizarem o espaço, que também pode ser customizado.

Para quem não busca um comprometimento mensal, é possível ainda utilizar o espaço eventualmente, ao custo de R\$ 2,00 o minuto de atendimento. ●



SOLI **APM** ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA *Somos* **BÁRIOS**

Desenvolver cidadania
é praticar solidariedade!



Conheça a campanha **SOMOS SOLIDÁRIOS**, realizada pela **APM** para atendimento aos mais vulneráveis, oferecendo alimentos, roupas e cobertores.

É uma oportunidade para oferecer conforto a quem precisa, de promover a solidariedade e a cidadania, em benefício do bem comum.

Participe da nossa campanha.
Seja solidário você também!



Abra o coração, estenda a mão. Faça sua doação!



Médicos do Mundo *atende populações em situação de risco*

MULTIDISCIPLINAR

Atendimentos médico, odontológico e jurídico, entre outros, são prestados pela ONG

Diretoria da APM está firmando parceria com a organização, que atende pessoas em situação de rua

TEXTO **KELI ROCHA**

FOTOS: DEPOSITPHOTOS / MIN. SAÚDE

▶ **[RESUMO]** Iniciativa teve início em 1992, nos Estados Unidos

▶ Foi trazida para o Brasil em 2015, pelo neurologista Mário Vicente Guimarães

▶ Mais de 2.300 voluntários atuam em 11 cidades, de 6 estados brasileiros

São 2.365 voluntários cadastrados e 39 ações realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Itajubá e Muriaé (MG), Curitiba, Pato Branco e Ponta Grossa (PR), Tubarão (SC), Porto Alegre e Caxias do Sul (RS), totalizando 5.365 atendimentos até 2020. No exterior, já foram realizadas ações em Angola, Benin, Moçambique e Uganda, a convite de instituições parceiras. Este é o projeto social Médicos do Mundo, que busca prestar atendimento multidisciplinar (médico, odontológico e jurídico, entre outros) a moradores em situação de vulnerabilidade, conforme descreve o portal da organização.

A iniciativa surgiu no Brasil em 2015, pelo neurologista Mário Vicente ↪





Guimarães, pesquisador em Neuro-oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e professor Titular de Neurologia e Neurocirurgia da Universidade Anhembi Morumbi. Ele trouxe a ideia depois de se inspirar no trabalho do médico americano Jim Withers.

Em 1992, em Pittsburgh, na Pensilvânia, Withers decidiu deixar o jaleco de lado durante a madrugada e vestiu-se como morador de rua para que as pessoas em situação de vulnerabilidade social confiassem nele e aceitassem a assistência médica.

Medicina de rua no Brasil

Guimarães começou a atender a população de rua inicialmente sozinho, e mais tarde com seus alunos. “Aos poucos, o grupo foi aumentando e se organizando. Hoje, já conta com diversas especialidades e continua crescendo para outras cidades e estados. Ainda que com uma estrutura simples, com materiais, medicamentos e equipamentos doados e guardados em sua maioria nas casas de membros da organização, a Médicos do Mundo conta com um grupo extraordinário de voluntários de todas as áreas da Medicina humana e animal, além de outros serviços como cuidados com higiene, em parceria com outras ONGs, serviços de atendimento legal, alimentação, pedagógicos e ainda estamos crescendo”, informa o portal da organização.



5.365

ATENDIMENTOS
REALIZADOS ATÉ
2020, EM 39 AÇÕES

Hoje, têm-se à frente da ONG a presidenta Evelyn Feitoza, graduada em Medicina pela Faculdade Souza Marques, e a vice-presidenta Edmara Martins, graduada em Administração e Farmácia. A iniciativa conta com parcerias importantes, sendo que a Diretoria de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina está trabalhando para também firmar parceria institucional com a organização, de forma a ajudar na captação de novos médicos voluntários e contribuir financeiramente, por meio de incentivos fiscais.

Seja um voluntário. Você também pode ajudar participando das campanhas de arrecadação e/ou doando medicamentos, aparelhos e equipamentos médicos, materiais para curativo, itens de higiene pessoal e vestuário. ●



“A ONG conta com um grupo extraordinário de voluntários de todas as áreas da Medicina humana e animal, além de outros serviços”

PORTAL DA ORGANIZAÇÃO



CONFIRA NO INSTAGRAM
@medicosdomundo.brasil

Inovações recentes

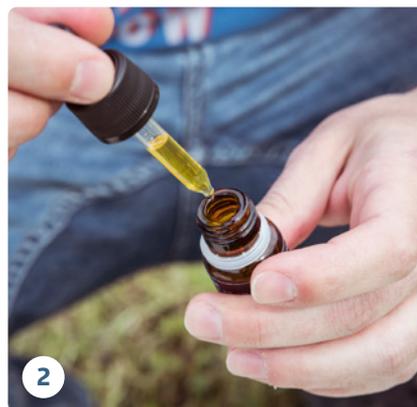
Finalizando a série de 90 fatos que marcaram a história de Medicina, a *Revista da APM* traz informações da última década

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

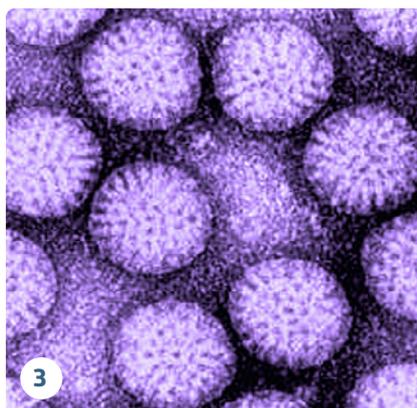
Para celebrar o aniversário de 90 anos da Associação Paulista de Medicina, ocorrido no dia 29 de novembro de 2020, a *Revista da APM* iniciou uma série – desde sua edição 718 (mar/abr 2020) – sobre 90 grandes marcos da Medicina, percorrendo feitos desde o Antigo Egito aos dias de hoje, na última reportagem especial.



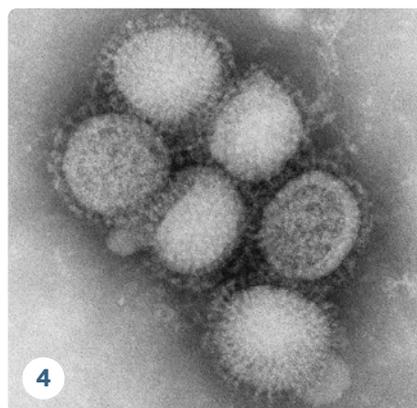
1



2



3



4

1. PRIMEIRO PACIENTE CURADO DE HIV

O tradutor alemão Timothy Brown trabalhava em Berlim quando recebeu o diagnóstico de HIV e, mais tarde, de leucemia. No caso do HIV, os médicos controlavam a situação com os antirretrovirais, mas para o câncer no sangue, precisaria de um transplante. Gero Huetter, médico responsável pelo tratamento, planejou eliminar a infecção por HIV após o transplante de células-tronco, o que foi confirmado no ano de 2007. Em 2020, Timothy faleceu na Califórnia (EUA).

2. CANABIDIOL

Após testes e estudos, o Canabidiol se mostrou eficaz no tratamento de diversas patologias, como autismo, epilepsia, Alzheimer, depressão, ansiedade e enxaqueca crônica, que afetam milhares de brasileiros. Mas, para importar medicamentos à base de substâncias da *Cannabis Sativa*, é

preciso uma autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Já a versão artesanal é feita por associações ou pacientes mediante *habeas corpus* preventivo.

3. ROTAVÍRUS

O rotavírus é um vírus comum e muito contagioso que causa vômito e diarreia, atingindo principalmente as crianças. Estima-se que cerca de 125 milhões de infecções por rotavírus ocorrem a cada

ano, causando entre 600.000 e 870.000 óbitos no mundo. A OMS recomendou, no ano de 2009, a inclusão de uma vacina contra a doença em todos os programas nacionais de imunização, o que reduziu a incidência de casos significativamente.

4. H1N1

A gripe suína foi reconhecida pela primeira vez na pandemia de 1919 e ainda circula como um vírus da gripe sazonal. Em junho de 2009, a Organização ↴



Mundial da Saúde declarou a gripe suína pelo H1N1 uma pandemia. A primeira vacina para a doença foi anunciada para o início do outono de 2009 no hemisfério norte. Em agosto de 2010, com a administração da vacina em vários países, a OMS anunciou o fim do ciclo pandêmico da doença.

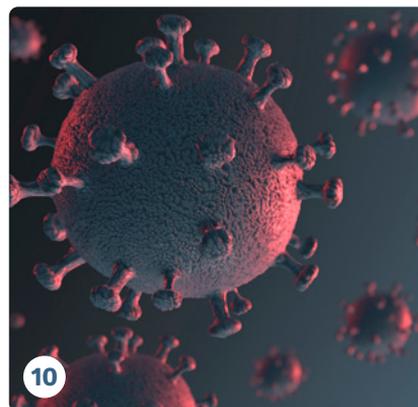
5. DIAGNÓSTICO DO HIV

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), responsável pela produção de vacinas, reativos e biofármacos, passou a produzir em 2011, através de uma parceria de transferência tecnológica, um exame que comprova o diagnóstico do HIV em cerca de 20 minutos.



6. DENGUE

No Brasil, os primeiros casos de dengue ocorreram no final do século XIX. Ao longo dos anos, a doença foi se espalhando por todo o mundo, com epidemias sendo detectadas em 1998, 2002, 2008, 2010 e 2011. Em dezembro de 2015, foi lançada a primeira vacina contra a doença.



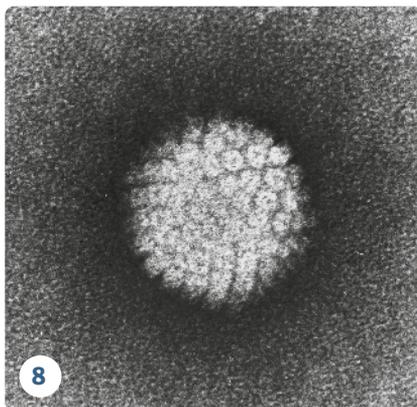
7. REVERSÃO DO DIABETES

No ano de 2012, Richard Doughty, jornalista britânico de 59 anos, estava entre os 371 milhões de portadores do diabetes no mundo. E após se submeter durante 11 dias a um duro regime, ingerindo shakes, legumes, vegetais e água, em uma dieta de apenas 800 calorias por dia, conseguiu reverter o quadro da própria condição. Relatou que sua maior felicidade foi quando seu médico o ligou e disse: “O seu diabetes se reverteu completamente”.



8. HPV

O papilomavírus humano (HPV na sigla em inglês) é a infecção sexualmente transmissível mais comum atualmente. Apesar de não haver cura para o vírus, a vacina que previne alguns tipos de HPV com maior probabilidade de causar verrugas genitais e câncer cervical está disponível no Brasil desde 2014.



9. EBOLA

A Organização Mundial da Saúde

(OMS) declarou, em julho de 2019, emergência internacional ao surto de ebola na República Democrática do Congo (RDC) que surgiu em agosto de 2018. E no final de 2019, foi aprovada a primeira vacina contra o vírus do ebola, com a força das colaborações público-privadas com o objetivo final de prevenir surtos antes de seu início.

10. CORONAVÍRUS

Em dezembro de 2019, o mundo se deparou com uma doença até então desconhecida. Os primeiros casos de Covid-19 tiveram origem na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente se espalharam por todos os países, contaminando e causando a morte de várias pessoas. Com a mobilização de laboratórios e cientistas de todo o mundo, foram desenvolvidas em cerca de 10 meses algumas vacinas contra a doença, que estão sendo aplicadas desde o ano passado em várias nações. ●

Dias melhores chegaram.

CONHEÇA O PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19 DO SAMARITANO PAULISTA.

O Hospital Samaritano Paulista desenvolveu um programa personalizado para quem necessita de cuidados especiais pós COVID-19.

Uma assistência integral visando o bem-estar do seu paciente, com o padrão de qualidade que você confia.

Seu paciente é nossa prioridade



Equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, educadores físicos e psicólogos, com assistência integral.



Programa de cuidados individualizados, de acordo com a necessidade de cada paciente.



Uma equipe clínica envolvida em estudos científicos de ponta sobre a COVID-19 no Brasil.



Estruturas modernas e acolhedoras, com ambientes de simulação para uma completa reabilitação.

**Comunique este serviço aos seus pacientes.
Para agendar uma avaliação, ligue:**

(11) 3003-2597

Agendamento ou informações:
reabilitacao@samaritanopaulista.com.br

Endereço:
Unidade Paulista
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1.895 - Bela Vista
(acesso pela Rua. Dr. Fausto Ferraz, 204-232)
Estacionamento no local



Onde tem Samaritano, tem saúde.

A principal certificadora internacional
que atesta a qualidade e a segurança
dos hospitais em todo o mundo.



HOSPITAL

Samaritano

Americas Serviços Médicos



ATIVIDADES
Além do balanço financeiro, foram apresentadas as ações do ano anterior

Delegados aprovam prestação de contas de 2020

Mesmo com dificuldades, APM conseguiu manter os resultados positivos

tínhamos ideia de que teríamos um ano impactado por uma pandemia, como foi”, recordou ao início.

Rovella afirmou, ainda, que 2020 foi um ano extremamente difícil, mas que a APM conseguiu um resultado positivo difícil de encontrar em outras sociedades e instituições associativas. Ele também lembrou que a construção do Edifício Dr. Florisval Meinão tem significado uma receita em constante expansão para a Associação. “A entrada não foi maior, pois também negociamos com os locatários por conta da pandemia. Mas as receitas estão crescendo para a APM.” O diretor de Patrimônio e Finanças apresentou um relatório de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis da entidade. “Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data”, diz o texto.

Foi apresentado, ainda, o parecer do Conselho Fiscal da APM sobre as contas, dado em reunião realizada em abril último, por videoconferência. O grupo aprovou as contas, com ↘

TEXTO **GUILHERME ALMEIDA**

- ▶ **[RESUMO]** Reunião on-line ocorreu no dia 30 de abril
- ▶ Houve 88 votos favoráveis e 1 abstenção
- ▶ O presidente da Assembleia de Delegados, Walter Manna Albertoni, conduziu o encontro
- ▶ Atas das Assembleias anteriores foram aprovadas

Na noite do dia 30 de abril, a Assembleia de Delegados da Associação Paulista de Medicina aprovou, em reunião virtual, a prestação de contas e o relatório das atividades de 2020 da Diretoria da APM, com 88 votos favoráveis e uma abstenção. No encontro, presidido pelo delegado da capital Walter Manna Albertoni, também foram aprovadas as atas das Assembleias anteriores.

Lacildes Rovella Júnior, diretor de Patrimônio e Finanças da APM, foi o responsável por apresentar as ações da Associação no último ano. “Quando fizemos o planejamento orçamentário para 2020, em novembro de 2019, não

FOTOS: REPRODUÇÃO

recomendação à Assembleia de Delegados que também as aprovassem. “O Conselho parabeniza a Diretoria da APM e enaltece a ação para controle de contas e manutenção de austeridade e sugere que sejam mantidas estas medidas, visando segurança e estabilidade à nossa Associação”, diz o documento.

Antes de abrir a votação do relatório de atividades, Rovella ressaltou que a apresentação dos números na reunião ocorre de maneira resumida, mas que **todas as movimentações de entradas e saídas financeiras na APM são registradas e catalogadas, estando à disposição dos delegados para consulta.**

Ao fim das apresentações, além da votação do relatório e das atas, **também foi aprovado um voto de louvor à Diretoria da APM por conta do trabalho realizado, após proposição feita pela delegada da capital Marilene Rezende Melo. Além de Albertoni,**

compuseram a mesa virtual da Assembleia, como secretários, os delegados João Eduardo Charles (São Bernardo do Campo) e Alice Antunes Mariani (Jales), além do presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral.

Contribuições

Antes do encerramento da Assembleia, alguns dos participantes fizeram contribuições ao debate. Marun David Cury, por exemplo, ressaltou que mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, a APM manteve um padrão de contas como o dos últimos anos.

Por fim, **José Luiz Gomes do Amaral agradeceu os votos de confiança.** “Quando surgiu, no ano passado, essa pandemia, nos vimos face a dificuldades que não poderíamos jamais prever. Continuamos, então, uma reestruturação que já havia se iniciado na gestão do *[ex-presidente da APM]* Florisval Meinão, que reorganizou a APM, a fazendo sustentável.”



“Quando fizemos o planejamento, não tínhamos ideia de que teríamos um ano impactado por uma pandemia”

LACILDES ROVELLA JÚNIOR
Diretor de Patrimônio e Finanças

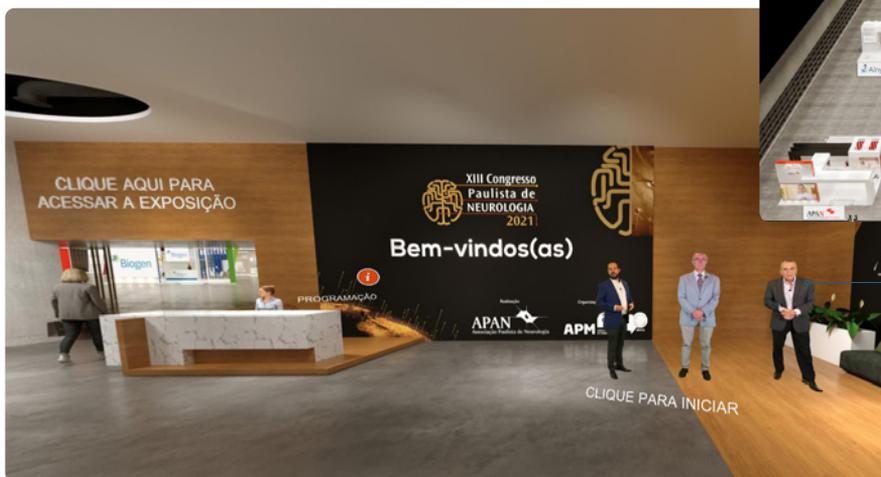
O presidente da Associação também ressaltou que a Diretoria tem trabalhado para buscar soluções em relação a aumento de receitas e redução de custos, sem prejuízo de eficiência, em todos os âmbitos: nas Regionais, no Clube de Campo e na sede social. “Agradeço a colaboração de todos”, finalizou. ●

DELEGADOS

Representantes dos associados, da capital e do interior, participaram



FOTO: DIVULGAÇÃO



VIRTUAL
Os congressistas assistiram às aulas e visitaram os estandes de forma on-line

Sucesso no XIII Congresso Paulista de Neurologia

TEXTO DA REDAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Evento da Associação Paulista de Neurologia, realizado pela APM, reuniu quase cinco mil participantes de forma on-line, entre os dias 27 e 29 de maio

“Terminamos com a sensação de dever cumprido. O evento só deu certo pois somos uma família unida na Neurologia paulista e brasileira. E com união, esforço e trabalho, temos bons resultados”, agradeceu Rubens José Gagliardi, presidente do XIII Congresso Paulista de Neurologia e da Associação Paulista de Neurologista (Apan).

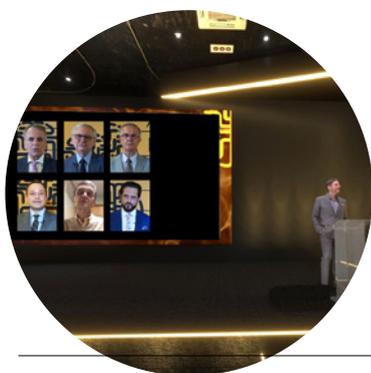
Em breve cerimônia de encerramento – no dia 29 de maio, ao final das aulas e debates científicos – Gagliardi também agradeceu a todos os palestrantes, nacionais e estrangeiros, aos que enviaram pesquisas em pôsteres e aos trabalhadores da APM, da Apan e da plataforma virtual do Congresso. “Além, claro, dos patrocinadores. A presença deles, de maneira ética e

aberta, é fundamental para trazer recursos e viabilizarmos as atividades.”

No primeiro dia do Congresso, antes do início das aulas, foi transmitido um vídeo de boas-vindas dos membros da Comissão Organizadora. Nele, Marcel Simis comemorou o grande apoio ao Congresso, que ultrapassou 14 mil pessoas inscritas. “Embora seja um evento on-line, foi cuidadosamente pensado para que interações possam ocorrer e consigamos nos sentir juntos.”

Para Wilson Marques, apesar da distância, o evento manteve as características fundamentais, sendo atual, dinâmico e interativo. “Chamo atenção para os palestrantes internacionais. Muitos deles, ou quase todos, escrevem a história da Neurologia atual.” José Luiz Pedroso ainda ressaltou os 1.400 trabalhos enviados. Além deles, também compuseram a Comissão Ronaldo Abraham e Acary Souza Bulle Oliveira.

Todas as aulas do Congresso permanecerão disponíveis on demand até o próximo evento, em 2023. Saiba mais e adquira a opção pelo site doity.com.br/xiii-congresso-paulista-de-neurologia. Inscreva-se ainda para a 3ª Corrida Prof. Dr. Getúlio Daré Rabello, que ocorrerá entre 19/09 e 15/10, seguindo todos os protocolos de segurança. ●



66

Marco Aurélio Palazzi Sáfyadi

Presidente dos Departamentos de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)



Variantes do SARS-CoV-2

→ **Desde o início da pandemia de Covid-19, relatos de eventos** incomuns de saúde pública possivelmente relacionados às variantes do SARS-CoV-2 são monitorados globalmente.

Este monitoramento avalia se as mutações acumuladas no vírus, que resultam no surgimento de novas variantes, provocam alterações em alguns dos seus atributos - como transmissibilidade, apresentação clínica e gravidade e possibilidade de reinfecções - ou impactam nas diversas medidas de controle, incluindo testes diagnósticos, intervenções terapêuticas e vacinas.

Em pouco mais de um ano, já foram identificadas diversas variantes, sendo

que algumas suscitam preocupações pelo risco de alterarem o curso da pandemia ou de comprometerem a eficácia das vacinas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considerada como variantes de preocupação (VOC) aquelas sobre as quais já há evidências claras indicando maior trans-

Quatro variantes de preocupação foram identificadas pela OMS: no Reino Unido, na África do Sul, no Brasil e na Índia

missibilidade, risco de doença mais grave (por exemplo, aumento de internações ou óbitos), redução significativa da capacidade de neutralização por anticorpos gerados durante infecção anterior ou vacinação, redução da eficácia de tratamentos ou vacinas, ou falhas de detecção de diagnóstico.

Quatro variantes de preocupação foram identificadas pela OMS: B.1.1.7 (Reino Unido); B.1.351 (África do Sul); P.1 (Brasil-Manaus) e B.1.617.2 (Índia). Essas, aliás, eram as nomenclaturas até 31 de maio deste ano, quando a própria instituição anunciou que passaria a adotar letras do alfabeto grego para identificá-las.

A mudança atende recomendação de grupo de especialistas da OMS, visando tornar mais didática a nomenclatura ao público leigo, evitando que as variantes sejam estigmatizadas em associação a um país ou região. Com a alteração, a variante encontrada pela primeira vez em Manaus, a P.1, passou a se chamar Gamma, por exemplo. Veja tabela:

A variante Delta tem causado preocupação particular neste momento, em função do rápido aumento da proporção de casos atribuído a ela em países como o Reino Unido ou os Estados Unidos, onde na segunda semana de junho, já representava 10% do total de casos identificados.

Em relação à possibilidade de escape vacinal, ou seja, risco de perda da proteção após a vacinação, aquela que tem gerado mais preocupação é a variante Beta. ●

NOVA NOMENCLATURA DAS VARIANTES

NOMENCLATURA OMS	LINHAGEM PANGO	PRIMEIRA AMOSTRA DOCUMENTADA	DATA DE DESIGNAÇÃO
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido Setembro de 2020	18/12/2020
Beta	B.1.351	África do Sul Maio 2020	18/12/2020
Gamma	P.1	Brasil Novembro 2020	11/01/2021
Delta	B.1.617.2	Índia Outubro 2020	11/05/2021

Boletim do CEM_Covid-19 / AMB sobre as variantes

ACESSE



QUALIDADE

Luta constante por revalidação qualificada

→ **Com o Exame do Revalida** seguidamente sob ataque, a APM permanece vigilante e atuante - dialogando com parlamentares, líderes e diversas entidades de Saúde e da sociedade civil, defendendo a importância de um processo de revalidação adequado para um atendimento qualificado aos brasileiros.

É de conhecimento da Associação que, felizmente, o Judiciário tem suspenso liminares que permitem aos municípios contratarem médicos com diploma estrangeiro sem que tenham feito revalidação. Somente nos últimos três meses, por exemplo, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) impediu que isso ocorresse em diferentes cidades do Amapá, do Rio Grande do Sul e do Paraná.

PROJETOS DE LEI

Mais recentemente, outro ataque ao Revalida foi identificado: o PL 1.936/2021, apresentado no fim de maio. A proposta prevê condições para contratação excepcional e temporária de médicos brasileiros formados no exterior sem terem sido aprovados no Revalida, enquanto durar a pandemia.

Nos últimos meses, a Associação tem se manifestado contrária a todos os projetos dessa natureza. A visão da instituição é que a revalidação de diplomas para profissionais formados no exterior, sejam brasileiros ou estrangeiros, é indispensável para a segurança e qualidade da assistência aos pacientes.



IMPOSTOS

ICMS de insumos da Saúde permanece isento em SP

Vitória da classe médica veio após mobilização da APM e outras entidades

→ Após pressão da APM e de entidades como a AMB e o Sindhosp, os deputados paulistas decidiram pela permanência da isenção da cobrança de ICMS em insumos e equipamentos adquiridos por hospitais públicos, entidades beneficentes e fundações privadas de Saúde que atendam o SUS.

A decisão foi tomada em 18 de maio, com a aprovação dos Projetos de Decreto Legislativo 45/2021 e 46/2021. O primeiro deles prevê a isenção total ou parcial do ICMS, de acordo com o percentual de atendimento de pacientes via SUS, na aquisição de medicamentos, fármacos, insumos e equipamentos destinados a clínicas que prestam serviços de hemodiálise. Já o PDL 46 isenta do imposto as entidades beneficentes e assistenciais hospitalares, como as Santas Casas, e as fundações privadas de apoio a hospitais públicos.





DEFESA PROFISSIONAL

POR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA FAVORÁVEL

→ O diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, esteve em Brasília no início de maior em audiência com o deputado federal Marcelo Ramos, atual vice-presidente da Câmara dos Deputados, para o debate de novas possibilidades para a reforma tributária. A reunião ocorreu após a dissolução da Comissão Especial sobre o tema, o que deixou em segundo plano, ao menos por enquanto, as PECs 45 e 110. Por outro lado, com o movimento no

Parlamento, ganhou força a propositura do Executivo: o PL 3.887/2020.

“Queremos uma reforma tributária em benefício dos brasileiros, e não o aumento da carga tributária – especialmente no setor da Saúde - prejudicando os mais vulneráveis e os geradores de emprego. Iremos aos líderes partidários, levando a nossa demanda; conversaremos com todos os parlamentares. É importante ainda pressão da sociedade civil”, sintetiza Marun.

OPORTUNIDADE

Capital abre programa de parcelamento de débitos

→ O município de São Paulo instituiu o Programa de Parcelamento Incentivado de 2021, destinado à regularização de débitos tributários e não-tributários mencionados na legislação – constituídos ou não, inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não ajuizados, em relação aos fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2020. Os débitos incluídos no PPI terão atualização monetária até a data da formalização do pedido de ingresso, com redução de multa e juros em percentuais que vão de 50% a 85%.



HISTÓRIA

90 anos celebrados em livro

→ Durante nove décadas de existência, são incontáveis os avanços e as conquistas da APM para médicos, pacientes e a sociedade como um todo. Em seu nonagésimo aniversário [celebrado desde 29 de novembro de 2020], essa história é reconstituída com fatura de detalhes e fotos inéditas na obra “Associação Paulista de Medicina, A Grandeza dos 90 anos” – que foi editado sob coordenação do Diretor Cultural, Guido Arturo Palomba, e pode ser encontrada em [versão digital no site da entidade](#).





RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOLIDARIEDADE CONTRA O FRIO E A FOME

Com o agravamento da pandemia, aumento do desemprego e das desigualdades, diversas Regionais da APM estão criando iniciativas solidárias para ajudar famílias, comunidades e organizações de suas regiões.

- **GUARULHOS**
Arrecadação de alimentos não perecíveis
- **PRESIDENTE PRUDENTE**
Pandemia sem fome e Pandemia Sem Frio, arrecadando cestas básicas, cobertores e agasalhos
- **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
Doa APM, arrecadando itens de higiene pessoal e de limpeza
- **RIBEIRÃO PRETO**
Médicos Contra a Fome, com a doação de 70 cestas básicas
- **TAUBATÉ**
Unidos na Saúde e na Solidariedade, para arrecadar cestas básicas



PANDEMIA

Covidamente: campanha do ABC Paulista sobre saúde mental



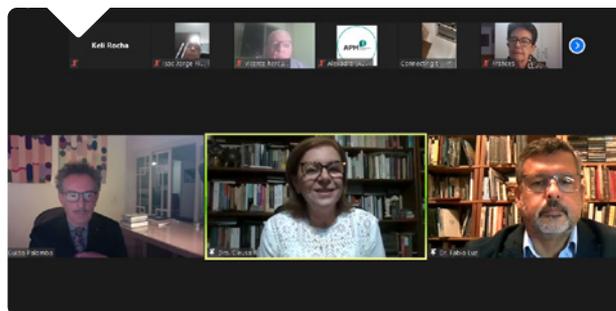
→ **As regionais do ABC da Associação Paulista de Medicina - Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema e São Caetano do Sul - lançaram a campanha Covidamente (Covid+Mente), que busca trazer melhoria à saúde mental e apoio aos médicos que estão na**

linha de frente do combate à Covid-19. A primeira ação é uma pesquisa para saber como está a saúde mental dos profissionais da Saúde e, a partir das informações coletadas, poder criar um plano de ação. **Saiba mais em www.covidamente.com.br.**

WEBINAR

Ribeirão Preto debate Arte e Loucura com Guido Palomba

A loucura é fonte inspiradora da arte? Para responder a esta pergunta, o diretor Cultural da APM Estadual, Guido Arturo Palomba, ministrou a palestra “Arte e Loucura”, no dia 29 de abril, em live da APM Ribeirão Preto.





PRÓXIMOS EVENTOS ON-LINE

Por conta da pandemia de Covid-19, as atividades científicas e socioculturais estão ocorrendo em plataformas digitais

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
→ Julho	11	12	13	14	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	25	26	27	28	29	30	31				21	22	23	24
→ Agosto	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				

Jul
1
quinta

↳ **Live 30 anos CQH**
🕒 19h30
📺 <https://bit.ly/3gypzGX>

Jul
21
quarta

↳ **Curso SBCCP - Departamento de Laringe**
🕒 20h

Ago
18
quarta

↳ **Curso SBCCP - Departamento de Tireoide**
🕒 20h

Jul
5
segunda

↳ **Live Projeto COVIDamente**
📍 APMs Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema e São Caetano do Sul
🕒 19h30
📺 <https://bit.ly/3gE9H4w>

Jul
22
quinta

↳ **Webinar Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial**
🕒 19h

Ago
19
quinta

↳ **Encontro dos Hospitais Selados - CQH**
🕒 16h
↳ **Webinar Departamento de Gastroenterologia da APM**
🕒 20h30

Jul
7
quarta

↳ **Webinar Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP)**
🕒 19h30

Jul
23
sexta

↳ **Cine Debate**
📺 Filme: **Pieces of woman**
Tema: O que está ruim pode piorar
🕒 20h
📺 youtube.com/TVAPM

Ago
20
sexta

↳ **Cine Debate**
📺 Filme: **Queime depois de ler**
Tema: As diferenças entre privacidade e segredos
🕒 20h
📺 youtube.com/TVAPM

Jul
14
quarta

↳ **Tertúlia Acadêmica**
📍 Academia de Medicina de São Paulo
🕒 12h30
📺 <https://bit.ly/2UfoBGY>

Ago
4
quarta

↳ **Webinar SBCCP**
🕒 20h

Ago
11
quarta

↳ **Tertúlia Acadêmica**
📍 Academia de Medicina de São Paulo
🕒 12h30
📺 <https://bit.ly/2UfoBGY>

Toda quarta!
Webinar APM
🕒 19h30
📺 youtube.com/TVAPM





Presenteie quem você ama

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

ILUSTRAÇÃO: N. FEDRUNOVA

Já estamos na metade de 2021, e esta época do ano é marcada por várias datas comemorativas. Além do Dia dos Namorados, junho também marca o início do inverno, e a proximidade das férias de julho e do Dia dos Pais, em agosto. São ótimos momentos para surpreender e presentear pessoas importantes e especiais, sempre com a ajuda do Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (clubapm.com.br), que disponibiliza descontos incríveis em muitos produtos e serviços que podem ser adquiridos on-line.

Para se antecipar e garantir o presente perfeito para o seu pai,

a **Netshoes**, maior loja virtual de artigos esportivos, concede aos associados da APM descontos de até 10% em todo o site. Outra ótima opção para presentes é a loja da **Olympikus**, sinônimo de referência e qualidade em tênis e roupas esportivas, que oferece desconto exclusivo de 15%.

Além disso, os médicos contam com até 7% de desconto nas compras realizadas pelo site da **Casa das Cuecas**, uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, que oferece praticidade e conforto para todos os momentos do dia.

Outra opção para presentear é a **L'Occitane au Brésil**, uma das maiores marcas de cosméticos, perfumes e cuidados pessoais, com descontos exclusivos de 10% nas compras feitas pelo site. Já a **Foud It** disponibiliza aos associados 15% de desconto em todos os produtos do site, que reúne um catálogo variado e opções de presentes especiais, originais e criativos, para todas as ocasiões.

Para dar aquela renovada no guarda-roupa e encontrar calçados e acessórios para se proteger das baixas temperaturas do inverno, a **Zattini** - maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, carteiras e tudo que você tem direito - oferece 10% de desconto em todo o site.

E com a chegada do inverno, nada melhor do que apreciar sua bebida favorita. Caso seja café, a **Nespresso** garante aos associados APM 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina. Já para quem aprecia um bom vinho, a **Mistral**, conceituada importadora, tem o melhor e o mais completo catálogo das bebidas e disponibiliza até 20% de desconto em uma seleção de vinhos especiais, identificada no site.

Por fim, para quem ainda não comprou o presente do Dia dos Namorados ou tem uma ocasião especial para celebrar, a **Nova Flor** é uma opção de fácil acesso. Os associados encontram no site da parceria arranjos e presentes para todos os gostos e bolsos, feitos com qualidade e carinho, e preço especial.

VANTAGENS
SEM LIMITES!



? www.clubapm.com.br



☆ Novidade

→ BEXP JEEP

Você pode adquirir veículos como Renegade, Compass, Wrangler e Grand Cherokee com valores especiais conforme a tabela vigente.

📺 Eletrodomésticos

→ ELECTROLUX

Produtos com tecnologia, qualidade e promoções exclusivas durante o ano inteiro. 30% de desconto exclusivamente para associados da APM.

🏠 Casa & Decoração

→ OPPA

Oferece 10% de desconto nas compras realizadas pelo hotsite exclusivo da parceria. Uma marca criativa e brasileira, que nasceu para revolucionar a relação dos móveis com as pessoas.

🚗 Veículos

→ UNIDAS LIVRE

Pagando uma parcela fixa por mês, você dirige um carro zero a cada 12, 18, 24, 30, 36 ou 42 meses. Aos associados da APM, 5% de desconto.

📺 Tecnologia

→ APPLE IPLACE

Compre produtos da Apple na iPlace com descontos exclusivos e toda a qualidade que merece.



🏠 Casa & Decoração

→ REVER AMBIENTES

Desconto de 15% no valor de móveis planejados residenciais de fabricação Daico. O pagamento ainda poderá ser efetuado em até seis parcelas, sem acréscimo.

📍 SÃO PAULO

🏨 Hotéis & Viagens

→ HOTEL MABU CURITIBA BUSINESS

Ideal para lazer ou negócios, o hotel conta com dois restaurantes, Brasserie As Quatro Estações e Dumont Restaurant, que servem pratos típicos e culinária internacional. Também oferece os serviços do Villa Lobos Piano Bar, piscina e fitness center, tudo com 10% de desconto aos associados APM.

📍 CURITIBA

club|apm 
Vantagens sem limites!

Drogaria São Paulo não oferece mais benefícios aos Associados da APM

Prezados (as) Associados (as)

Em novembro de 2015, firmamos um acordo de parceria comercial com a Drogaria São Paulo. O propósito da Parceria era oferecer descontos em medicamentos para os associados da APM.

Em 20 de dezembro de 2021, nosso contrato de Parceria foi encerrado por decisão interna, da própria Drogaria São Paulo, que deixou de oferecer o benefício.

Um dos valores da APM é a transparência, e o nosso dever é comunicar todos os nossos associados sobre esta decisão.

Continuamos firmes em busca de novos serviços, produtos e benefícios de qualidade para você!

Fique atento! Sempre há novidades no Clube de Benefícios.

CONFIRA TODAS AS PARCERIAS

clubapm.com.br



**Prezado associado,**

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos

Anuncie aqui com destaque!



comercial@apm.org.br



BROOKLIN

Alugam-se períodos em clínica com infraestrutura total de atendimento. Ar-condicionado e recepção, das 8h às 20h. R\$ 600,00 mensais/4h. Contato: (11) 3051-3121, com Marcela. Cód. 6758.


VERGUEIRO

Alugam-se consultórios mobiliados (por período) com maca ou cadeira elétrica e banheiro, ideal para dermatologista/ginecologista. Infraestrutura completa para os profissionais, documentação e divulgação nas redes sociais. Próximo ao metrô. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 6759.


PINHEIROS

Alugam-se consultórios mobiliados (por período), de acordo com a necessidade do profissional da saúde. Infraestrutura completa: documentação e divulgação nas redes sociais. Prédio localizado na Rua Oscar Freire, próximo à Sumaré (metrô). Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 6760.


JARDINS

Alugam-se salas de alto padrão com infraestrutura completa, estacionamento com manobrista, serviço completo de agendamento, recepção e gestão de pacientes. Avenida 9 de Julho, 3218. Instagram:

@bevilaquaodontomed.
Contatos: (11) 3062-5894/96304-5542. Cód. 6761.


JARDINS

Alugam-se períodos em centro médico de segunda a sábado. Infraestrutura completa: sobrado, salas equipadas, wi-fi, recepção, limpeza, prontuário eletrônico, alvará da Vigilância Sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 6762.


ANÁLIA FRANCO

Alugam-se períodos em sala mobiliada. Infraestrutura completa: clínica multiprofissional, secretárias, sala de espera, internet, telefones, ar-condicionado e documentação ok. Excelente localização. Contatos: (11) 2671-5883/2671-2969. Cód. 6765.


VILA CLEMENTINO

Alugam-se salas (por hora/período/mês) para consultório médico/profissionais da saúde. Amplo prédio com infraestrutura completa: WC privativo e estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo (entre as estações AACD e Hospital São Paulo). Contato: (11) 5579-3561, com Bianca. Cód. 6775.


PARQUE SÃO LUCAS

Alugam-se horários em clínica médica com vários convênios (SulAmérica, Unimed Central Nacional, MedService e Gama Saúde). Contato: (11) 97225-7104. Cód. 6778.


JARDIM PAULISTA

Alugamos salas (por período ou mensal) para atendimento médico, em local nobre de São Paulo. Contatos: (11) 2770-0091/99946-1798. Cód. 6779.


VILA CLEMENTINO

Aluga-se sala de 32 m² em prédio de alto nível. Espaço para 3 ambientes, 2 banheiros, 1 copa, ar-condicionado Split (2 ambientes), sala de espera no térreo e 1 garagem. IPTU: R\$ 236,00 e condomínio: R\$ 789,00. Rua Borges Lagoa (próximo metrô Hospital São Paulo). Contato: (11) 97411-5464, com Cristina. Cód. 6800.


JARDIM PAULISTA

Alugam-se períodos em clínica de alto padrão na Rua Bento de Andrade, 58. Clínica

com excelente localização, serviços de recepção, limpeza e copa, segurança e divulgação nas redes sociais da clínica. Contato: (11) 98763-8006 (WhatsApp), com Deva Almeida. Cód. 6862.


JARDIM PAULISTANO

Alugam-se dois dias vagos em consultório de ginecologia e obstetrícia (segunda-feira e sexta-feira), na Avenida Brigadeiro Faria Lima (bem próximo ao Shopping Iguatemi). Horário das 8h às 16h. Consultório totalmente montado e de alto padrão. Contato: (11) 3812-8811, com Christiane. Cód. 6885.


MOEMA

Aluga-se sala em consultório de alto padrão, situado na Avenida Ibirapuera para atendimento particular e individualizado. Contatos: (11) 5052-1400/94346-6768, com Lula. Cód. 6930.


PINHEIROS

Alugo sala mobiliada e equipada (por período). Dois ambientes integrados com mesa de atendimento, impressora, wi-fi, mesa ginecológica elétrica, aparelho de coloscopia, bancada ampla com pia e banheiro integrado. Avenida Pedroso de Morais. Contatos: (11) 98201-1941/99709-4234. Cód. 6934.


CAMPO BELO

Alugam-se salas (por período ou mensal) equipadas para atendimentos médico, nutricional, psicologia e fisioterapia. Inclui gestão de agenda e secretárias. Prédio novo com estacionamento e fácil acesso ao metrô. Contatos: (11) 5049-0262/94466-6435. Cód. 6945.


LAPA

Alugam-se salas (uma ou mais) em ampla casa com uma clínica médica já instalada. Recepção, ar-condicionado, banheiros e copa. Estacionamento no local. Valores a combinar. Rua Pio XI, 587. Contato: (11) 99938-6253 (WhatsApp). Cód. 6960.


MOEMA

Alugam-se salas (por período/dia) para médicos na Alameda dos Maracatins, 1435 - conjunto 904. Wi-fi, ar-condicionado, café, alvará de vigilância sanitária e estacionamento



com manobrista. Aluguel e condomínio (1 período/semana), a partir de R\$ 550,00/mês. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 6962.

JARDINS

Aluga-se sala por período (manhã, tarde ou diária), equipada e decorada. Contato: (11) 99414-4569. Cód. 6963.

Imóveis

Aluguel

VILA MARIANA

Aluga-se conjunto comercial de 52,69 m² na Rua Domingos de Moraes, EZ Mark, próximo ao metrô Santa Cruz, com duas vagas de garagem. Prédio da atual sede do Cremesp. R\$ 3.200,00, mensais, condomínio e IPTU. Contato: (11) 99908-4929. Cód. 6816.

ITAIM BIBI

Aluga-se edifício comercial novo na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 (Construtora Cyrela). Conjunto de 42m², teto modular, iluminação pronta, piso elevado, ar-condicionado e 1 ou 2 vagas de garagem. Condomínio: R\$ 640,00, IPTU: R\$ 441,54, Aluguel: R\$ 1.800,00. Contato: (11) 99938-6253. Cód. 6946.

PINHEIROS

Aluga-se conjunto comercial de 45m². Sala de frente para a rua, 2 banheiros, copa, ar-condicionado e 1 vaga de garagem. Condomínio: R\$ 860,00, IPTU: R\$ 279,00 e Aluguel: R\$ 1.900,00. Rua Joaquim Antunes, 769 - conjunto 61. Contato: (11) 99938-6253 (WhatsApp). Cód. 6959.

HIGIENÓPOLIS

Aluga-se imóvel comercial de 32m². 2 WC, ar-condicionado,

1 vaga de garagem e recepção no terreço com área ampla para clientes. Avenida Angélica (próximo ao Hospital Samaritano). Contato: (11) 97287-6760, com Suely. Cód. 6961.

Venda

VILA CLEMENTINO

Vende-se conjunto de salas de 80 m² com 2 copas, 4 banheiros, 2 vagas com amplas janelas/vista e ar-condicionado. Adequado para empresas e consultórios. Valor R\$ 600.000,00. Condomínio R\$ 2.165,00 e IPTU R\$ 525,00. Central à Rua Botucatu, 572. Contato: 5571-9225, Chaves com zelador (Sr. Dácio). Cód. 6820.

JARDIM PAULISTA

Alugo/vendo sala excepcional de 40 m² em edifício de luxo: 2 banheiros, divisória, carpete, ar-condicionado e 1 vaga. Venda: R\$ 385.000,00. Aluguel: R\$ 1.950,00. Olhou, comprou! Contatos: (11) 99973-6691/e-mail: michel@wsaude.com, Dr. Michel. Cód. 6821.

BELA VISTA

Vende-se conjunto de salas de 116 m²: ar-condicionado e duas garagens. Rua Itapeva, 518. Contato: (11) 99900-8853, com Dr. Nelson. Cód. 6869.

Profissionais

PNEUMO

Sou médica pediatra e pneumologista pediátrica com experiência em emergências, enfermaria e ambulatório. Procuro vaga de emprego nas áreas citadas. Motivo: novas oportunidades, principalmente em cidades de pequeno e médio porte. Contato: akagui@gmail.com. Cód. 6769.



MÉDICO DO TRABALHO

Precisa-se de médico com experiência em clínica médica para exames em Medicina do Trabalho (médico examinador), exames de rotina com foco na promoção da saúde. São Paulo (Parque São Lucas). Horário a combinar. Contato: (11) 97225-7104. Cód. 6777.

Equipamentos



MICROSCÓPIOS

Vende-se dois microscópios cirúrgicos em bom estado de conservação da marca D.F Vasconcelos - modelo m90. Valor: R\$ 10.000,00 cada (posso negociar). Contato: (11) 98497-1386, com Dr. Ernest. Cód. 6803.



DIVÁ

Vende-se divã para exame clínico com suporte para papel



ANESTESIA

Vende-se dois carrinhos de anestesia da marca Takaoka (modelo Fuji). Respirador digital, prateleira para monitores, 3 gavetas. Excelente estado. R\$ 17.000,00 cada unidade. Cidade de São Paulo. Contato: (11) 99985-2081, com Dr. Osmar. Cód. 6764.



OTORRINO

Vendem-se equipamentos para otorrinolaringologia novos e seminovos com pouco uso. Caixa cirúrgica de rinosseptoplastia, com diversos tipos de pinças e tesouras, aspiradores, cureta, espéculo nasal etc. Contato: (11) 99945-4391, com Márcia. Cód. 6768.



ELETRICAUTÉRIO

Compramos eletrocautério ginecológico novo ou seminovo. Caso tenha algum aparelho para venda, favor nos contatar. Contato: (11) 3895-5862, com Vanessa. Cód. 6767.



BISTURI

Compro bisturi elétrico. Contato: (11) 3895-5862, com Vanessa. Cód. 6774.

**Associado APM
anuncia gratuitamente
neste espaço**



Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 3188-4278

Renan Dias Rodrigues

Associado

“A APM SEMPRE ME SURPREENDE A CADA DESCOBERTA”



“Conheci a APM através da minha cunhada, que é anestesista e associada. Quando eu era criança, frequentava o clube de campo, e depois que entrei na faculdade de Medicina, íamos para a Associação discutir casos e assistir palestras, então assim que me formei decidi me associar”, conta Renan Dias Rodrigues, médico generalista.

Ele conta que sua paixão pela Medicina vem desde o seu nascimento, quando foi diagnosticado com fenilcetonúria. Na época, não se sabia muito sobre a doença, mas o pediatra que estava de plantão, recém-formado, assumiu o caso e procurou informações por todo o mundo. “Fazer Medicina sempre foi um sonho, desde criança. Graças a esse

médico, posso contar minha história hoje, ele me acompanhou por toda a vida. Como paciente e estudante de Medicina, é uma grande referência e inspiração.”

Sobre a APM, ele destaca a ajuda e os serviços prestados, como abertura de CNPJ, declaração de imposto de renda, cálculo de consulta médica, necessidades de um consultório, assessoria jurídica e consultoria de carreira, além do relacionamento com outros profissionais da área.

“Meu plano de saúde é da instituição e depois de alguns contatos ainda descobri muitos outros benefícios que não sabia que existiam. A APM sempre surpreendendo a cada descoberta”, destaca. 🌸



Raio-X

NATURALIDADE
São Paulo

GRADUAÇÃO
Centro Universitário
São Camilo

ANO DE FORMAÇÃO
2019

ESPECIALIDADE
Médico Generalista

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

ASSOCIADO DESDE
2020

PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a **APM** você, **Médico**, tem condições especiais na adesão de um dos melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ **276**¹



Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta

você tem

Consórcio APM*

Já pensou em fazer um investimento seguro,
rentável e de grande mobilidade?

**PORTO
SEGURO** 

A APM fechou parceria com a **Porto Seguro** para oferecer a você ofertas que abrangem cartas de crédito para a aquisição de imóveis novos e usados, reformas, equipamentos médicos, veículos pesados (agrícola) e automóveis premium. **Aproveite as vantagens e invista com segurança.**

Confira alguns benefícios

Canal de atendimento exclusivo aos associados;

- Segunda maior empresa a contemplar os consorciados no mercado;
- Maior agilidade na liberação do crédito, para pagamento do bem;
- Flexibilidade de parcelas
- Mais chances de contemplação
- Disponibilidade para pessoas físicas ou jurídicas
- Lances livres ou fixos
- Atendimento rápido e personalizado
- As melhores taxas do mercado

Entre em contato agora mesmo!

***Administrado pela Porto Seguro**

Informações



0800 887 1163
consorcioapm@brconsultoria.com.br
www.meuconsorcioapm.com.br



11 3188-4200
venhapraficar@apm.org.br



venhapraficar@apm.org.br